

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	81
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	90
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.765.587.200</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	5.083.196	4.404.239
1.01	Ativo Circulante	630.764	380.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	517.508	266.003
1.01.03	Contas a Receber	10.680	10.288
1.01.03.01	Clientes	10.680	10.288
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	10.680	10.288
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.721	55.653
1.01.07	Despesas Antecipadas	486	726
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.369	48.248
1.01.08.03	Outros	48.369	48.248
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.376	1.255
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	46.993	46.993
1.02	Ativo Não Circulante	4.452.432	4.023.321
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	851.937	844.393
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.378	21.196
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.378	21.196
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	696.964	698.316
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	132.595	124.881
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	2.571	0
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	126.131	123.018
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	171	139
1.02.01.09.06	Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	3.722	1.724
1.02.02	Investimentos	3.559.250	3.136.714
1.02.02.01	Participações Societárias	3.559.250	3.136.714
1.02.03	Imobilizado	17.772	19.178
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.335	9.862
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.437	9.316
1.02.04	Intangível	23.473	23.036

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	5.083.196	4.404.239
2.01	Passivo Circulante	190.626	165.217
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.840	31.424
2.01.02	Fornecedores	3.793	5.729
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.780	5.729
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.004	5.184
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	731	4.925
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	294	925
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	437	4.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	273	259
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	273	259
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	137.204	115.346
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	64	0
2.01.04.02	Debêntures	137.140	115.346
2.01.05	Outras Obrigações	10.785	7.534
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.081	6.607
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	10.081	6.607
2.01.05.02	Outros	704	927
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	479	514
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	225	413
2.02	Passivo Não Circulante	973.186	742.892
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	809.685	619.894
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	189.712	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	189.712	0
2.02.01.02	Debêntures	619.973	619.894
2.02.02	Outras Obrigações	28.915	28.915
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	28.015	28.015
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	28.015	28.015
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.04	Provisões	134.586	94.083
2.02.04.02	Outras Provisões	134.586	94.083
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	134.586	94.083
2.03	Patrimônio Líquido	3.919.384	3.496.130
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-24.855	-24.855
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-24.855	-24.855
2.03.04	Reservas de Lucros	1.331.658	1.331.658
2.03.04.01	Reserva Legal	337.093	337.093
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	893.790	893.790
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	100.775	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	196.086	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	391.153	163.985

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	30.268	28.055
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.833	-9.727
3.02.02	Serviços	-3.746	-3.344
3.02.04	Depreciação e Amortização	-380	-449
3.02.05	Custo com Pessoal	-6.046	-5.161
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-374	-619
3.02.08	Outros	-287	-154
3.03	Resultado Bruto	19.435	18.328
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	166.198	310.637
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.770	-35.175
3.04.02.01	Serviços	-5.484	-6.889
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-2.335	-1.601
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-21.269	-20.495
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-227	-502
3.04.02.05	Outros	-5.455	-5.688
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	188	188
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	200.783	345.624
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	185.633	328.965
3.06	Resultado Financeiro	9.271	9.946
3.06.01	Receitas Financeiras	40.548	31.999
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.277	-22.053
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	194.904	338.911
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.182	1.370
3.08.02	Diferido	1.182	1.370
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	196.086	340.281
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	196.086	340.281
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11106	0,19273
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11106	0,19273

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	196.086	340.281
4.02	Outros Resultados Abrangentes	227.168	-41.019
4.02.01	Ajuste patrimonial - Plano de pensão	1.296	-983
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	138.812	-17.848
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	131.909	-33.619
4.02.04	Imposto de renda e Contribuição social sobre o Lucro Diferido	-44.849	11.431
4.03	Resultado Abrangente do Período	423.254	299.262

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.517	71.956
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.692	-3.881
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	196.086	340.281
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.182	-1.370
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	2.715	2.050
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	3	0
6.01.01.07	Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	6.019	0
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamento e Arrend.Mercantil	21.937	21.269
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	-5.279	-2.821
6.01.01.14	Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	0	486
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-22.208	-18.152
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-200.783	-345.624
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	49.209	75.837
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	799	-29.107
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-1.181	-6.042
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	0	-5.707
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	45.918	111.376
6.01.02.07	Despesas Antecipadas e Outras	87	-2.148
6.01.02.08	Fornecedores	-1.936	-657
6.01.02.09	Fornecedores - Partes Relacionadas	3.474	2.738
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.180	2.255
6.01.02.11	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	0	-1.781
6.01.02.15	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.416	6.042
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-188	-1.132
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	18.622	-4.851
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.749	-4.851
6.02.05	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	20.371	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	186.366	0
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Captações)	186.401	0
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-35	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	251.505	67.105
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.003	410.542
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	517.508	477.647

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-24.855	1.331.658	0	163.985	3.496.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-24.855	1.331.658	0	163.985	3.496.130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	196.086	227.168	423.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	196.086	0	196.086
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	227.168	227.168
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.855	1.331.658	196.086	391.153	3.919.384

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	340.281	-41.019	299.262
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	340.281	0	340.281
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.019	-41.019
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.395.190	340.281	36.830	3.774.709

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	33.761	31.081
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	33.761	31.081
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.525	-15.429
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.189	-3.889
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.336	-11.540
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.236	15.652
7.04	Retenções	-2.715	-2.050
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.715	-2.050
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.521	13.602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	241.331	377.623
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	200.783	345.624
7.06.02	Receitas Financeiras	40.548	31.999
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	258.852	391.225
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	258.852	391.225
7.08.01	Pessoal	24.200	22.789
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.984	20.180
7.08.01.02	Benefícios	2.188	1.680
7.08.01.03	F.G.T.S.	904	801
7.08.01.04	Outros	124	128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.843	4.799
7.08.02.01	Federais	4.394	3.558
7.08.02.02	Estaduais	46	20
7.08.02.03	Municipais	1.403	1.221
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.723	23.356
7.08.03.01	Juros	31.209	22.005
7.08.03.02	Aluguéis	1.514	1.351
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	196.086	340.281
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	196.086	340.281

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	18.681.295	17.223.176
1.01	Ativo Circulante	3.384.242	2.531.046
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.305.977	1.588.647
1.01.03	Contas a Receber	621.704	645.264
1.01.03.01	Clientes	621.704	645.264
1.01.03.01.01	Contas a Receber	332.672	321.783
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	289.032	323.481
1.01.06	Tributos a Recuperar	96.969	107.942
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96.969	107.942
1.01.07	Despesas Antecipadas	85.044	64.799
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	274.548	124.394
1.01.08.03	Outros	274.548	124.394
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	177.840	27.623
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre Capital Próprio	14.676	14.739
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
1.02	Ativo Não Circulante	15.297.053	14.692.130
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.786.104	3.545.253
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	747	736
1.02.01.01.03	Conta Reserva	747	736
1.02.01.03	Contas a Receber	185.503	118.111
1.02.01.03.01	Clientes	185.503	118.111
1.02.01.06	Tributos Diferidos	366.279	320.744
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	366.279	320.744
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.153	1.179
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	252.653	196.882
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	252.653	196.882
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.979.769	2.907.601
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	118.522	73.024
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	136.424	128.985
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.705.713	2.684.917
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	19.110	20.675
1.02.02	Investimentos	909.259	790.591
1.02.02.01	Participações Societárias	909.259	790.591
1.02.03	Imobilizado	661.012	649.180
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	459.394	466.498
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	201.618	182.682
1.02.04	Intangível	9.940.678	9.707.106
1.02.04.01	Intangíveis	9.940.678	9.707.106

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	18.681.295	17.223.176
2.01	Passivo Circulante	4.987.891	4.514.031
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	189.145	157.579
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.196	17.993
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	172.949	139.586
2.01.02	Fornecedores	242.174	275.420
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	215.316	243.895
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26.858	31.525
2.01.03	Obrigações Fiscais	155.445	328.028
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	117.985	287.304
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	84.692	246.469
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	31.191	38.736
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	2.102	2.099
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.976	8.121
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1.730	2.858
2.01.03.02.03	Outras contribuições Estaduais	5.246	5.263
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	30.484	32.603
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	30.268	32.380
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	216	223
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.053.597	3.436.273
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	598.301	261.170
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	83.899	83.337
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	514.402	177.833
2.01.04.02	Debêntures	3.455.296	3.175.101
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	2
2.01.05	Outras Obrigações	241.237	230.909
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.783	46.290
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	56.783	46.290
2.01.05.02	Outros	184.454	184.619
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	479	514
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	78.055	72.739
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	38.019	50.475
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	67.901	60.891
2.01.06	Provisões	106.293	85.822
2.01.06.02	Outras Provisões	106.293	85.822
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	106.293	85.822
2.02	Passivo Não Circulante	9.622.471	9.038.932
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.485.127	7.014.488
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.045.631	458.785
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	817.497	426.972
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	228.134	31.813
2.02.01.02	Debêntures	6.439.496	6.555.703
2.02.02	Outras Obrigações	1.372.957	1.300.255
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	141.420	122.897
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	141.420	122.897
2.02.02.02	Outros	1.231.537	1.177.358

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.131.035	1.059.155
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	100.020	116.407
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	482	1.796
2.02.03	Tributos Diferidos	263.889	253.511
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	263.889	253.511
2.02.04	Provisões	500.498	470.678
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	168.496	133.377
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	93.256	64.574
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	73.921	67.454
2.02.04.01.08	Impostos e Contribuições Municipais Parcelados	94	112
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	1.225	1.237
2.02.04.02	Outras Provisões	332.002	337.301
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	331.557	329.545
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto	445	7.756
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.070.933	3.670.213
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-24.855	-24.855
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-24.855	-24.855
2.03.04	Reservas de Lucros	1.304.531	1.304.531
2.03.04.01	Reserva Legal	337.093	337.093
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	866.663	866.663
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	100.775	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	198.883	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	391.153	163.985
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	175.879	201.210

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.882.734	1.566.850
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.099.540	-745.216
3.02.01	Custo de Construção	-443.601	-215.704
3.02.02	Serviços	-159.169	-120.252
3.02.03	Custo da Outorga	-88.171	-83.493
3.02.04	Depreciação e Amortização	-160.298	-129.648
3.02.05	Custo com Pessoal	-117.933	-97.336
3.02.06	Provisão de Manutenção	-59.626	-45.284
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-25.224	-24.148
3.02.08	Outros	-45.518	-29.351
3.03	Resultado Bruto	783.194	821.634
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-161.957	-109.001
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-192.745	-166.527
3.04.02.01	Serviços	-38.318	-54.792
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-28.687	-23.767
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-62.105	-56.183
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-3.242	-3.105
3.04.02.05	Outros	-60.393	-28.680
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	912	497
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-772	-441
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.648	57.470
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	621.237	712.633
3.06	Resultado Financeiro	-341.629	-190.514
3.06.01	Receitas Financeiras	241.869	107.767
3.06.02	Despesas Financeiras	-583.498	-298.281
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	279.608	522.119
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-102.753	-176.473
3.08.01	Corrente	-170.795	-197.740
3.08.02	Diferido	68.042	21.267
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	176.855	345.646
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	176.855	345.646
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	198.883	343.095
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-22.028	2.551
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11264	0,19432
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11264	0,19432

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	176.855	345.646
4.02	Outros Resultados Abrangentes	228.026	-41.688
4.02.01	Ajuste patrimonial - Plano de pensão	1.296	-983
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	138.812	-17.848
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	131.909	-33.619
4.02.04	Imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro diferido	-44.849	11.431
4.02.05	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior - acionistas não controlad	858	-669
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	404.881	303.958
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	426.051	302.076
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-21.170	1.882

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	411.902	408.204
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	780.226	710.792
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	176.855	345.646
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-68.042	-21.267
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	20.508	20.508
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	171.287	137.298
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	15.275	1.033
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	17.698	16.117
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	87.060	-4.034
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	63.840	0
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamento e Arrend.Mercantil	339.097	223.713
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-29.576	-20.463
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	-105.504	906
6.01.01.12	Constituição da Provisão de Manutenção	59.626	45.284
6.01.01.13	Ajuste e Valor Presente da Provisão de Manutenção	10.234	11.440
6.01.01.14	Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	31.322	4.416
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.587	469
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	8.080	-1.716
6.01.01.17	Juros sobre Impostos Parcelados	25	8.358
6.01.01.18	Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.502	0
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-30.648	-57.470
6.01.01.20	Pis e Cofins Diferidos	0	554
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-368.324	-302.588
6.01.02.01	Contas a Receber	-113.475	-59.730
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-16.949	4.115
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	3.534	-11.428
6.01.02.04	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-41.304	-36.625
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	63	-6.216
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	6.971	15.556
6.01.02.07	Despesas Antecipadas e Outras	-18.654	-77.523
6.01.02.08	Fornecedores	-33.246	2.063
6.01.02.09	Fornecedores - Partes Relacionadas	22.740	-16.974
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	154.840	186.981
6.01.02.11	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-321.011	-351.394
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-47.377	-38.248
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	1.854	-2.384
6.01.02.14	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-2.640	-3.173
6.01.02.15	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.566	23.253
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-28.843	69.139

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01.02.17	Recebimento de ativo financeiro	33.607	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-337.807	-189.515
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-43.910	-33.420
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-352.077	-186.171
6.02.03	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos, líquido	53.065	25.995
6.02.05	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	0	4.081
6.02.06	Liquidação de operações com derivativos	5.115	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	645.942	299.050
6.03.01	Resgates / Aplicações (conta reserva)	-11	-10
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-6.248	5.361
6.03.03	Contratação de Operações com Derivativos	0	-9.420
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercatil (Captações)	1.445.575	559.839
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercatil (Pagamentos de Principal)	-645.604	-306.340
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercatil (Pagamentos de Juros)	-142.078	-80.461
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	0	5.000
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	0	-474
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-35	0
6.03.10	Dividendos pagos a acionistas não controladores	-6.515	-3.545
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	858	129.100
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.707	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	717.330	517.739
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.588.647	1.265.675
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.305.977	1.783.414

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-24.855	1.304.531	0	163.985	3.469.003	201.210	3.670.213
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-24.855	1.304.531	0	163.985	3.469.003	201.210	3.670.213
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-6.515	-6.515
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-6.515	-6.515
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.883	227.168	426.051	-21.170	404.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.883	0	198.883	-22.028	176.855
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	227.168	227.168	858	228.026
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	2.354	2.354
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	2.354	2.354
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.855	1.304.531	198.883	391.153	3.895.054	175.879	4.070.933

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	161.647	161.647
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	165.192	165.192
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3.545	-3.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	343.095	-41.019	302.076	1.882	303.958
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	343.095	0	343.095	2.551	345.646
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.019	-41.019	-669	-41.688
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.355.761	343.095	36.830	3.738.094	213.052	3.951.146

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	2.050.578	1.713.587
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.976.859	1.656.891
7.01.02	Outras Receitas	73.719	56.696
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-829.380	-514.913
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-225.450	-170.043
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-100.703	-83.882
7.02.04	Outros	-503.227	-260.988
7.02.04.01	Custo de Construção	-443.601	-215.704
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-59.626	-45.284
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.221.198	1.198.674
7.04	Retenções	-188.985	-153.415
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-188.985	-153.415
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.032.213	1.045.259
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	272.517	165.237
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.648	57.470
7.06.02	Receitas Financeiras	241.869	107.767
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.304.730	1.210.496
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.304.730	1.210.496
7.08.01	Pessoal	157.642	135.811
7.08.01.01	Remuneração Direta	119.126	106.014
7.08.01.02	Benefícios	30.005	23.053
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.696	5.343
7.08.01.04	Outros	1.815	1.401
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	266.841	323.239
7.08.02.01	Federais	188.122	247.923
7.08.02.02	Estaduais	4.253	2.643
7.08.02.03	Municipais	74.466	72.673
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	703.392	405.800
7.08.03.01	Juros	597.973	317.059
7.08.03.02	Aluguéis	5.746	5.248
7.08.03.03	Outras	99.673	83.493
7.08.03.03.01	Outorga	99.673	83.493
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	176.855	345.646
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	198.883	343.095
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-22.028	2.551

## Comentário do Desempenho

### Resultados do 1º Trimestre de 2015

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2015.

#### Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais e as comparações são referentes ao 1T14.

#### Destaques 1T15

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 3,9%. Considerando a Renovias, houve redução de 3,8%.
- 🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 11,3%, atingindo 4.926 mil *tags* ativos.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou queda de 1,7%, com margem ajustada de 59,9% (-4,8 p.p.). Na mesma base<sup>2</sup> apresentou crescimento de 1,3%, com margem ajustada de 66,0% (-0,9 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 198,9 milhões, decréscimo de 42,0%. Na mesma base<sup>2</sup> atingiu R\$ 312,6 milhões, decréscimo de 13,8%.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	1T14	1T15	Var %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.350,6	1.436,4	6,4%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	1.350,8	1.387,1	2,7%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	655,2	590,6	-9,9%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	48,5%	41,1%	-7,4 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	684,8	650,5	-5,0%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	50,7%	46,9%	-3,8 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	874,4	859,7	-1,7%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	64,7%	59,9%	-4,8 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	904,0	916,1	1,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	66,9%	66,0%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido	343,1	198,9	-42,0%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	362,7	312,6	-13,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	1,9	2,5	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	4,0	2,2	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) <sup>6</sup>	4,3	2,8	-

## Comentário do Desempenho

<sup>1</sup> A receita líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Valores “mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVia; (iii) não recorrente da provisão tributária na Ponte; e (iv) adicionalmente no lucro, exclui Controlar, ViaRio e VLT.

<sup>3</sup> Calculado somando Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

<sup>4</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<sup>5</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>6</sup> Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

### Evento Subsequente

- Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 16 de abril de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares de R\$ 100,8 milhões, representando aproximadamente R\$ 0,06 por ação. Os pagamentos iniciaram-se em 30 de abril de 2015.

### Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T14	1T15	Var %
AutoBAn	461.296	469.112	1,7%
NovaDutra	276.366	280.872	1,6%
RodoNorte	164.954	163.113	-1,1%
Ponte	36.973	37.983	2,7%
ViaLagos	31.686	32.664	3,1%
ViaOeste	222.275	230.903	3,9%
RodoAnel Oeste	52.530	54.148	3,1%
SPVias	134.448	137.853	2,5%
<b>Total</b>	<b>1.380.528</b>	<b>1.406.648</b>	<b>1,9%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>93,5%</b>	<b>89,3%</b>	
Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	1T14	1T15	Var %
<b>Total</b>	<b>27.163</b>	<b>24.619</b>	<b>-9,4%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,6%</b>	
Outras Receitas Brutas	1T14	1T15	Var %
Barcas <sup>1</sup>	36.782	37.317	1,5%
Curaçao	23.063	31.038	34,6%
Metrô Bahia <sup>1</sup>	320	6.494	n.m.
Samm	9.007	16.163	79,4%
BH Airport	0	52.366	n.m.
<b>Total</b>	<b>69.172</b>	<b>143.378</b>	<b>107,3%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>4,7%</b>	<b>9,1%</b>	
<b>Total da Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.476.863</b>	<b>1.574.645</b>	<b>6,6%</b>

<sup>1</sup> As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo “Outras Receitas Brutas”. Além disso, o grupo “Receita Bruta Acessória” inclui receitas de operação da rodovia.

O crescimento da participação dos meio eletrônicos na arrecadação de pedágio foi de 0,7 p.p. no 1T15, atingindo 69,3% do total.

## Comentário do Desempenho

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto <sup>1</sup>	1T14	1T15	Var %
Renovias	36.298	38.591	6,3%
ViaQuatro	49.794	55.794	12,0%
STP	60.674	73.412	21,0%
Controlar	3.043	0	n.m.
Quito <sup>2</sup>	41.286	53.716	30,1%
San José	14.471	17.318	19,7%
VLT	0	2.459	n.m.
<b>Total<sup>3</sup></b>	<b>205.566</b>	<b>241.290</b>	<b>17,4%</b>

<sup>1</sup> Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

<sup>2</sup> Os valores estão líquidos da outorga variável que não transita pela concessionária. Dessa forma, os valores apresentados referentes ao 1T14 estão reapresentados.

<sup>3</sup> Não inclui eliminações.

## Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T14	1T15	Var %
<b>Total</b>	<b>216.261</b>	<b>446.357</b>	<b>106,4%</b>

## Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T14	1T15	Var %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
AutoBAn	69.060.618	66.489.465	-3,7%
NovaDutra	37.253.322	34.980.534	-6,1%
RodoNorte	22.927.358	21.606.064	-5,8%
Ponte	7.542.863	7.302.147	-3,2%
ViaLagos	2.518.703	2.451.946	-2,7%
ViaOeste	31.494.199	30.752.265	-2,4%
RodoAnel Oeste	35.020.544	33.842.874	-3,4%
SPVias	16.684.276	15.890.343	-4,8%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>261.538.945</b>	<b>251.370.050</b>	<b>-3,9%</b>
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>3</sup></b>			
AutoBAn	6,68	7,06	5,7%
NovaDutra	7,42	8,03	8,2%
RodoNorte	7,19	7,55	5,0%
Ponte	4,90	5,20	6,1%
ViaLagos	12,58	13,32	5,9%
ViaOeste	7,06	7,51	6,4%
RodoAnel Oeste	1,50	1,60	6,7%
SPVias	8,06	8,68	7,7%
<b>Consolidado<sup>4</sup></b>	<b>5,28</b>	<b>5,60</b>	<b>6,1%</b>

## Comentário do Desempenho

Informação adicional - Renovias <sup>5</sup>	1T14	1T15	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.500.539	5.460.995	-0,7%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,19	6,58	6,3%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T14		1T15	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	44,4%	55,6%	46,4%	53,6%
NovaDutra	32,7%	67,3%	34,2%	65,8%
RodoNorte	23,1%	76,9%	24,9%	75,1%
Ponte	81,3%	18,7%	81,9%	18,1%
ViaLagos	81,4%	18,6%	81,8%	18,2%
ViaOeste	54,1%	45,9%	56,3%	43,7%
Renovias	52,1%	47,9%	53,0%	47,0%
RodoAnel Oeste	49,8%	50,2%	52,5%	47,5%
SPVias	30,9%	69,1%	32,8%	67,2%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>45,9%</b>	<b>54,1%</b>	<b>47,9%</b>	<b>52,1%</b>

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

### Análise de Tráfego do 1T15

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

## Comentário do Desempenho

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-0,1%	0,6%	0,5%	0,1%	-7,3%	-7,2%
NovaDutra	0,2%	-2,1%	-1,9%	-0,2%	-7,9%	-8,1%
ViaOeste	-0,1%	1,7%	1,6%	0,1%	-7,1%	-7,0%
RodoNorte	-1,7%	3,2%	1,5%	-0,5%	-7,5%	-8,0%
ViaLagos	-1,2%	-0,9%	-2,1%	-0,7%	-4,4%	-5,1%
Ponte	-0,1%	-2,3%	-2,4%	0,1%	-6,5%	-6,4%
Renovias	-0,3%	1,3%	1,0%	0,1%	-2,7%	-2,6%
RodoAnel Oeste	0,1%	1,8%	1,9%	0,4%	-8,9%	-8,5%
SPVias	-0,9%	2,1%	1,2%	0,0%	-7,4%	-7,4%
CCR <sup>1</sup>	-0,2%	0,7%	0,5%	0,0%	-7,3%	-7,3%

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

### Mobilidade Urbana

#### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 4.926 mil *tags* ativos em março de 2015, apresentando uma expansão de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var. % (1T15 X 1T14)
Número de <i>tags</i>	4.427	4.525	4.618	4.825	4.926	11,3%

Informações Adicionais	1T15
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE e DF
Cobertura da malha pedagiada	98,0%
Número de estacionamentos em que está presente	231
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	64,4 milhões
Estacionamentos	5,3 milhões

## Comentário do Desempenho

### ViaQuatro

Passageiros transportados	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Passageiros Integrados	43.095.203	43.577.020	44.194.166	44.480.635	42.459.247
Passageiros Exclusivos	3.355.523	4.148.487	6.037.612	5.422.295	4.914.067
<b>Total</b>	<b>46.450.726</b>	<b>47.725.507</b>	<b>50.231.778</b>	<b>49.902.930</b>	<b>47.373.314</b>

Demanda diária média	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Dia útil	654.348	684.101	677.180	674.862	669.341
Sábado	296.212	326.406	326.667	349.122	331.459
Domingo	185.985	149.027	133.127	183.141	174.070
Máxima diária	725.839	785.469	716.504	734.428	743.427

### Barcas

#### Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	1T14	1T15	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,00	5.793.919	5.187.316	-10,5%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,90	613.004	620.326	1,2%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,00	479.647	435.137	-9,3%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,00	225.796	242.801	7,5%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 14,00	123.600	74.472	-39,7%
<b>Total</b>			<b>7.235.966</b>	<b>6.560.052</b>	<b>-9,3%</b>

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Na linha Rio – Niterói: (i) quantidade de dias úteis menor que o mesmo período do ano anterior; e (ii) interdição do Mergulhão, via localizada próximo à Praça XV, em fevereiro de 2014.
- Na linha Rio – Paquetá: condições climáticas mais favoráveis no 1T14.
- Na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: aumento da tarifa turística, que passou de R\$ 4,80 para R\$ 14,00 a partir de 6 de setembro de 2014.

#### Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 24 Embarcações

Distância navegada no 1T15: 185 mil km (1T14: 199 mil km)

## Comentário do Desempenho

### Aeroportos

#### Aeroportos Internacionais

##### Tarifas médias 1T15

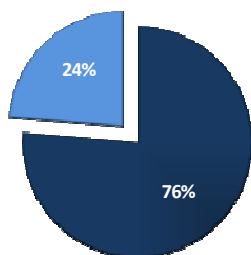
Tarifas médias 1T15 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup>		Aeroporto Intl. de San José <sup>2</sup>		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	54,9	14,1	22,1		36,9	14,5
Uso de infraestrutura/ton	21,9	4,3	7,5		8,3	8,3
Pontes de embarque/ATM	375,9	48,4	-		-	-

<sup>1</sup> A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

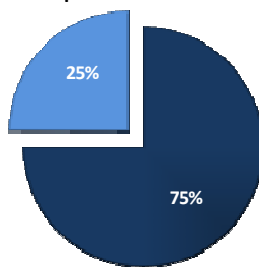
<sup>2</sup> Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

##### Mix de receita

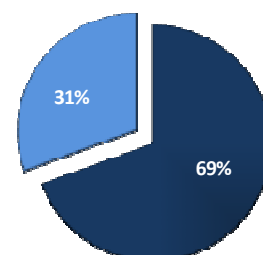
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

##### Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	1T14	1T15	Var %	1T14	1T15	Var %	1T14	1T15	Var %
<b>Total Passageiros (Embarque '000)</b>									
Internacional	252	278	10,3%	516	541	4,8%	132	150	13,6%
Doméstico	398	376	-5,5%	-	-	-	43	40	-7,0%
<b>Total</b>	<b>650</b>	<b>654</b>	<b>0,6%</b>	<b>516</b>	<b>541</b>	<b>4,8%</b>	<b>175</b>	<b>190</b>	<b>8,6%</b>
<b>Total ATM * (Decolagem em un)<sup>1</sup></b>									
Internacional	2.615	2.852	9,1%	5.140	5.551	8,0%	2.520	2.963	17,6%
Doméstico	4.504	4.245	-5,8%	3.677	4.066	10,6%	2.436	2.511	3,1%
Carga	708	739	4,4%	572	625	9,3%	-	-	-
Militar e Outros	173	212	22,5%	1.361	1.155	-15,1%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.000</b>	<b>8.048</b>	<b>0,6%</b>	<b>10.750</b>	<b>11.397</b>	<b>6,0%</b>	<b>4.956</b>	<b>5.474</b>	<b>10,5%</b>
<b>Total MTOW ('000 em toneladas)<sup>2</sup></b>									
Internacional	246	266	8,1%	402	402	0,0%	141	150	6,4%
Doméstico	296	274	-7,4%	17	18	5,9%	69	70	1,4%
Carga e outros	184	191	3,8%	72	82	13,9%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>726</b>	<b>731</b>	<b>0,7%</b>	<b>491</b>	<b>502</b>	<b>2,2%</b>	<b>210</b>	<b>220</b>	<b>4,8%</b>

## Comentário do Desempenho

\* No Aeroporto de Quito, somente os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram principalmente dos seguintes fatores:

### 1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros internacionais reflete, principalmente, o aumento no número de rotas para Nova Iorque, Fort Lauderdale e Buenos Aires.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs domésticos ainda influenciada pelo fato do novo aeroporto estar mais distante da cidade de Quito.

### 2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas da Aeromexico, Cubana, Southwest e Veca.

### 3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Crescimento do tráfego internacional deve-se à criação de rotas da Jetblue e aumento de frequências em rotas existentes da KLM.
- Queda do tráfego doméstico refletiu o encerramento das atividades de duas companhias aéreas, além da situação econômica local.

## BH Airport

### Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	4T14	1T15	Total ATM (Pouso em un) <sup>1</sup>	4T14 <sup>2</sup>	1T15	Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>3</sup>	4T14	1T15	Carga ('000 em toneladas)	4T14	1T15
Internacional	57	52	Internacional	410	383	Internacional	82	73	Importação	4	4
Doméstico	1.422	1.369	Doméstico	13.573	13.467	Doméstico	840	835	Exportação	1	1
<b>Total</b>	<b>1.479</b>	<b>1.421</b>	<b>Total</b>	<b>13.983</b>	<b>13.850</b>	<b>Total</b>	<b>922</b>	<b>908</b>	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

2 - Reclassificação de ATMs, considerando somente o número de pousos

3- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

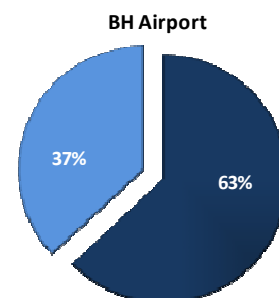
### Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	4T14		1T15	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	26,0	14,5	27,2	14,4
ATM/MTOW <sup>1</sup>	19,7	5,6	16,0	6,2

<sup>1</sup> - Baseado no peso das aeronaves

Tarifas médias em R\$ / ton	4T14		1T15	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.164,1		1.133,6	

### Mix de receita



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

## Comentário do Desempenho

### Custos Totais <sup>1</sup>

Os custos totais apresentaram aumento de 41,7% no 1T15, atingindo R\$ 1.292,1 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base<sup>(2)</sup> o incremento foi de 5,2%.

Custos (R\$ MM)	1T14	1T15	Var %
<b>Custos Totais</b>	<b>(911,7)</b>	<b>(1.292,1)</b>	<b>41,7%</b>
Depreciação e Amortização	(153,4)	(189,0)	23,2%
Serviços de Terceiros	(175,0)	(197,5)	12,9%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(83,5)	(88,2)	5,6%
Custo com Pessoal	(153,5)	(180,0)	17,3%
Custo de Construção	(215,7)	(443,6)	105,7%
Provisão de Manutenção	(45,3)	(59,6)	31,6%
Outros Custos	(85,3)	(134,2)	57,3%

<sup>1</sup> Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

<sup>2</sup> Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) BH Airport, além dos novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVia; e (iii) não recorrente da provisão tributária da Ponte.

Os principais motivos das variações do 1T15 em relação ao 1T14 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Do aumento de 23,2% (R\$ 35,6 milhões), os novos negócios (BH Airport, além dos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia) contribuíram com R\$ 3,5 milhões. Na mesma base de comparação, a variação de 20,9% deveu-se principalmente a conclusões nas seguintes obras: (i) 5ª faixa e marginais na AutoBAN; (ii) trechos nas marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; e (iii) duplicação de trechos da SP-270 e da SP-258, na SPVias.

**Serviços de Terceiros:** Do aumento de 12,9% (R\$ 22,5 milhões), os novos negócios contribuíram com R\$ 30,4 milhões. Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 22,1 milhões no 1T15 contra R\$ 9,7 milhões no 1T14. Na mesma base de comparação, houve redução de 6,1% em Serviços de Terceiros. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) despesas relacionadas aos estudos da MSVia no 1T14; em contrapartida houve: (ii) reajuste no contrato de manutenção e conservação da NovaDutra; e (iii) aumento de custos diretos realizados na ViaOeste e na AutoBAN.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** Houve aumento de 5,6% nessa rubrica. A BH Airport contribuiu com R\$ 2,5 milhões. Na mesma base, houve crescimento de 2,6% no período.

## Comentário do Desempenho

**Custo com Pessoal:** A variação de +17,3% (R\$ 26,5 milhões) contempla uma contribuição de R\$ 30,0 milhões dos novos negócios. Na mesma base de comparação, o crescimento de 3,1% registrado no 1T15 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial em 5,0%, ocorrido em abril de 2014.

**Custo de Construção:** A variação de +105,7% (R\$ 227,9 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 1T15 e detalhadas na seção de “Investimentos e Manutenção”. Os novos negócios contribuíram com R\$ 321,7 milhões. Na mesma base, a variação foi de -38,8% devido à realização de obras relevantes na AutoBAn e na SPVias no 1T14.

**Provisão de Manutenção:** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando acréscimo de 31,6%, devido a complementações das provisões na RodoNorte e na AutoBAn.

**Outros:** Houve acréscimo de 57,3% (R\$ 48,9 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais), com contribuição dos novos negócios de R\$ 17,7 milhões. A variação deveu-se, principalmente, ao efeito não recorrente da provisão tributária na Ponte, de R\$ 27,7 milhões.

### EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T14	1T15	Var %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>343,1</b>	<b>198,9</b>	<b>-42,0%</b>
(+) IR & CSLL	176,5	102,7	-41,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	190,5	341,6	79,3%
(+) Depreciação e amortização	153,4	189,0	23,2%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>863,5</b>	<b>832,2</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Margem EBITDA (a)</b>	<b>55,1%</b>	<b>44,2%</b>	<b>-10,9 p.p.</b>
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	-
(+) Provisão de manutenção (c)	45,3	59,6	31,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(57,5)	(30,6)	-46,8%
(+) Part. Minoritários	2,6	(22,0)	n.m.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>874,4</b>	<b>859,7</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (d)</b>	<b>64,7%</b>	<b>59,9%</b>	<b>-4,8 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado mesma base (e)</b>	<b>904,0</b>	<b>916,1</b>	<b>1,3%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)</b>	<b>66,9%</b>	<b>66,0%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Valores “mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia e; (iii) não recorrente da provisão tributária na Ponte.

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	1T14	1T15	Var %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(190,5)</b>	<b>(341,6)</b>	<b>79,3%</b>
- Resultado com Operação de Hedge	(3,4)	97,5	n.m.
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(15,5)	(53,9)	247,7%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	0,0	(63,8)	n.m.
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4,0	(87,1)	n.m.
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Obrigações com o Poder Concedente	(11,4)	(21,7)	90,4%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(187,8)	(255,6)	36,1%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	41,3	58,0	40,4%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	2,5	8,0	220,0%
- Outros <sup>1</sup>	(20,2)	(23,0)	13,9%

<sup>1</sup> Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	1T14	1T15
CDI médio	10,3%	12,1%
IGP-M	2,5%	2,0%
IPC-A	2,2%	3,8%
Câmbio médio (R\$ - USD)	2,37	2,87

A ViaLagos, a CCR e o Metrô Bahia possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual estão ativas em cupom mais variação cambial e passivas em % do CDI. A concessionária do Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da companhia. A AutoBAN possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A + 2,71% a.a., IPC-A + 4,88% a.a. e IPC-A + 5,428% e passiva em % do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *libor* e passiva à taxa pré (5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 23 das Informações Trimestrais 1T15.

Os principais motivos das variações do 1T15 são discutidos a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete o ganho dos *swaps* realizados em operações da ViaLagos, do Metrô Bahia e da ViaOeste.

O item de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. A variação no trimestre deveu-se, essencialmente, ao aumento de 124% no montante de dívida indexado ao IPC-A no 1T15 em relação ao 1T14.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o poder concedente contempla a variação monetária sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 63,8 milhões.

## Comentário do Desempenho

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou uma despesa líquida de R\$ 87,1 milhões, frente a uma receita líquida de R\$ 4,0 milhões no 1T14. O câmbio médio no 1T15 foi 21,1% maior que no mesmo trimestre do ano anterior, acompanhado do crescimento do montante de dívida em dólar em 58,8% na mesma comparação.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com o poder concedente apresentaram aumento de 90,4% devido, principalmente, à contribuição da outorga da BH Airport no valor de R\$ 11,5 milhões.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 36,1%, principalmente, devido ao aumento de 9% do saldo de dívida indexado ao CDI, além do CDI médio, que passou de 10,3% no 1T14 a 12,1% no 1T15.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou crescimento de 40,4% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 29% e (ii) aumento do CDI médio, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os menores ganhos relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, da AutoBAn.

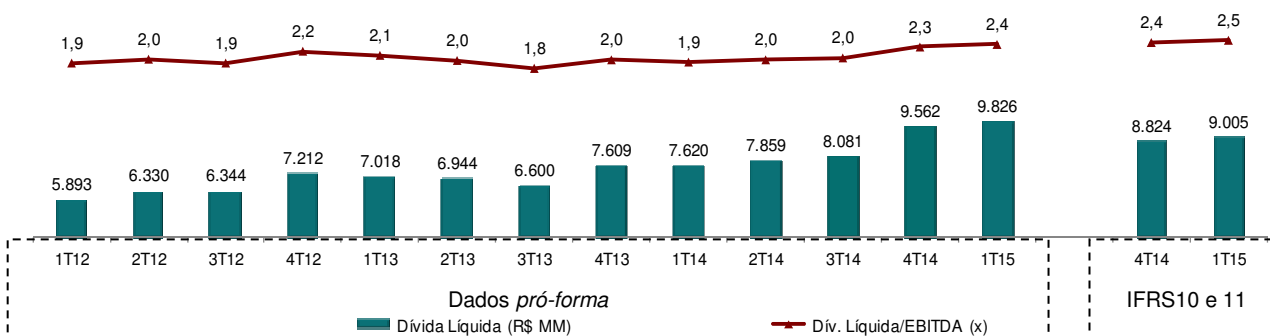
### Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 198,9 milhões no 1T15 (-42,0%). Na mesma base<sup>1</sup>, o lucro líquido no 1T15 atingiu R\$ 312,6 milhões (-13,8%).

<sup>1</sup> Valores “Mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios ainda não operacionais: ViaRio, VLT, Metrô Bahia e MSVia e; (iii) não recorrente da provisão tributária na Ponte.

### Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 9,0 bilhões em março de 2015 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,5x, conforme gráfico a seguir:



## Comentário do Desempenho

No 1T15 ocorreram as captações e rolagens a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CPC	jan/15	600,0	Debêntures	104,90% do CDI	jan/16
Metrô Bahia	jan/15	100,0	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 1,40% a.a.	jan/16
Metrô Bahia	fev/15	150,0	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 1,40% a.a.	fev/16
VLT*	mar/15	194,7	BNDES	TJLP + 3,75% a.a.	abr/16
CCR	mar/15	186,4	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	mar/17
<b>Total</b>		<b>1.231,1</b>			

\*Considerando 100% da concessionária.

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/14	mar/15
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>10.450,8</b>	<b>11.538,7</b>
% Moeda Nacional	98%	96%
% Moeda Estrangeira	2%	4%
<b>Curto Prazo</b>	<b>3.436,3</b>	<b>4.053,6</b>
% Moeda Nacional	95%	95%
% Moeda Estrangeira	5%	5%
<b>Longo Prazo</b>	<b>7.014,5</b>	<b>7.485,1</b>
% Moeda Nacional	100%	97%
% Moeda Estrangeira	0%	3%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>1.588,6</b>	<b>2.306,0</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b>	<b>38,0</b>	<b>228,0</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>8.824,2</b>	<b>9.004,7</b>

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

(2) Em março de 2015, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/15	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 3,75% a.a.)	903,2	7,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(104,75% - 112,5%) do CDI	8.406,2	72,4%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 5,691% a.a.)	1.557,7	13,4%
USD	USD	LIBOR 3M + 1,4% - 1,45% a.a.	747,0	6,4%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	1,3	0,0%
<b>Total</b>			<b>11.615,4</b>	<b>100,0%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em março de 2015, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 142,0 milhões, referentes às dívidas de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 12,8 bilhões.

## Comentário do Desempenho

### Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2015	2.911,4	25%
2016	5.093,0	44%
2017	2.195,1	19%
2018	549,2	5%
A partir de 2019	866,7	7%
<b>Total</b>	<b>11.615,4</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Vale ressaltar que do total de amortizações previstas para 2015, 2016 e 2017, grande parte refere-se à NovaDutra, CPC e RodoAnel Oeste, que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

### Investimentos e Manutenção

R\$ MM	Ativo Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro <sup>1</sup>
	Obras de Melhorias 1T15	Equipamentos e Outros 1T15	Total 1T15	Custo com Manutenção 1T15	1T15
AutoBAN	36,9	3,7	40,6	0,4	0,0
NovaDutra	23,7	1,6	25,3	15,3	0,0
ViaOeste	6,5	1,7	8,2	0,4	0,0
RodoNorte (100%)	18,9	1,1	20,0	17,0	0,0
Ponte	0,0	0,3	0,3	0,2	0,0
ViaLagos	16,0	0,8	16,8	0,0	0,0
SPVias	13,1	1,0	14,1	14,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	1,3	0,7	2,0	0,0	0,0
SAMM	4,2	4,0	8,2	0,0	0,0
Curaçao	3,8	0,0	3,8	0,0	0,0
Barcas	4,6	0,5	5,1	0,0	0,0
Metrô Bahia	113,2	1,8	115,0	0,0	77,1
MSVia	95,8	23,2	119,0	0,0	0,0
BH Airport	14,1	0,5	14,6	0,0	0,0
Outras <sup>2</sup>	0,0	3,0	3,0	0,0	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>352,1</b>	<b>43,9</b>	<b>396,0</b>	<b>47,3</b>	<b>77,1</b>

<sup>1</sup> - Os investimentos realizados, que serão recebidos pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

<sup>2</sup> - Inclui CCR, MTH, CPC, SPCP e Eliminações.

No 1T15, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 520,4 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, AutoBAN, NovaDutra e RodoNorte.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis e na instalação de sistemas. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos, instalação de praças de pedágio e bases operacionais. A

## Comentário do Desempenho

AutoBAN investiu, essencialmente, na 3ª faixa em trechos da SP 330 e 5ª faixa da SP 348. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de Guarulhos, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se na duplicação da BR-277, nas regiões de Ponta Grossa, Campo Largo e Jaguariaíva.

No 1T15, houve o recebimento de R\$ 33,6 milhões referentes a aportes do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto
	Obras de Melhorias 1T15	Equipamentos e Outros 1T15	Total 1T15	Custo com Manutenção 1T15	1T15
Renovias (40%)	0,1	0,2	0,3	0,0	0,0
ViaQuatro (58%)	6,8	0,7	7,5	0,0	-3,6
STP (34,24%)	3,7	22,4	26,1	0,0	0,0
Controlar (49,01%)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio <sup>2</sup> (33,33%)	15,3	0,0	15,3	0,0	0,0
VLT (24,88%)	13,2	0,3	13,5	0,0	15,6
Quito (45,49%)	11,8	0,0	11,8	0,0	0,0
San José (48,75%)	11,0	0,1	11,1	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>61,9</b>	<b>23,7</b>	<b>85,6</b>	<b>0,0</b>	<b>12,0</b>

<sup>1</sup> Os investimentos realizados, que serão recebidos pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

<sup>2</sup> Para 100% do projeto, o investimento total foi de R\$ 257,5 milhões, dos quais R\$ 45,5 milhões referentes à parcela da Concessionária e R\$ 211,9 milhões ao subsídio do Poder Concedente.

No 1T15, houve o recebimento de R\$ 17,24 milhões referentes a aportes no VLT (24,88%) e R\$ 4,3 milhões referentes a contraprestações na ViaQuatro (58%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2015. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio. Esses montantes não estão deduzidos das contribuições dos poderes concedentes a serem recebidas pelas concessionárias Metrô Bahia, VLT e ViaRio.

## Comentário do Desempenho

2015 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
Metrô Bahia <sup>1</sup>	1.340,2	478,1	1.818,3	0,0
MSVia	573,2	127,7	700,9	0,0
BH Airport (100%)	437,5	39,8	477,3	0,0
ViaRio (33,33%) <sup>1</sup>	99,8	363,9	463,7	0,0
VLT (24,88%) <sup>1</sup>	205,4	0,0	205,4	0,0
NovaDutra	158,4	26,3	184,7	59,0
AutoBAn	158,4	25,3	183,7	29,8
RodoNorte (100%)	147,2	9,5	156,7	11,8
ViaQuatro (58%)	96,2	6,5	102,7	0,0
ViaOeste	83,7	18,9	102,6	3,5
SPVias	58,6	11,9	70,5	48,4
ViaLagos	45,6	6,1	51,7	4,0
STP (34,24%)	0,0	49,2	49,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	41,1	4,6	45,7	0,2
SAMM	18,1	26,8	44,9	0,0
Aeroporto de Quito (45,49%)	16,4	20,4	36,8	0,0
Aeroporto de San José (48,75%)	33,6	1,5	35,1	0,0
Aeroporto de Curaçao (100%)	28,0	0,0	28,0	0,0
Barcas (100%)	20,5	3,5	24,0	0,0
Renovias (40%)	3,4	2,2	5,6	9,9
Ponte	0,4	1,7	2,1	0,7
Outras <sup>2</sup>	(6,8)	25,8	19,0	0,0
<b>Total</b>	<b>3.558,9</b>	<b>1.249,7</b>	<b>4.808,6</b>	<b>167,3</b>

1 Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

2 Os valores não estão líquidos das contribuições dos poderes concedentes.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2015

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&FBovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob a sigla "CCRO3".

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

#### 2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Destaca-se que existe diferença entre os resultados e os patrimônios líquidos da controladora e consolidado, pois, para fins das ITR consolidadas, o saldo do ativo diferido foi integralmente baixado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências, a qual foi adotada a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada desta lei em 2014.

O Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITR e o Conselho de Administração da Companhia aprovou referidas ITR, em 13 de maio de 2015.

#### 3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

#### 4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

#### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 1.603.649 no consolidado, substancialmente composto por empréstimos, debêntures e notas promissórias a pagar, conforme mencionado nas notas explicativas nº 14 e 15. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia e suas investidas estão permanentemente reestruturando suas dívidas.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixas e bancos	330	374	104.154	94.573
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	517.178	265.629	1.888.878	1.203.707
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	-	-	312.945	290.367
	<u>517.508</u>	<u>266.003</u>	<u>2.305.977</u>	<u>1.588.647</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,77% do CDI, equivalente a 12,08% ao ano (10,73% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2014).

### 7. Contas a receber – Consolidado

	31/03/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>		
Recebíveis de aeroportos (a)	33.800	39.988
Receitas acessórias (b)	10.119	14.190
Pedágio eletrônico (c)	18.218	15.786
Poder Concedente - Metrô Bahia (d)	266.729	245.373
Receitas com multimídia (e)	8.315	9.367
Outros	1.064	1.065
	<u>338.245</u>	<u>325.769</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (g)	<u>(5.573)</u>	<u>(3.986)</u>
	<u>332.672</u>	<u>321.783</u>
<b>Não Circulante</b>		
Poder Concedente - Metrô Bahia (d)	147.977	75.603
Poder Concedente - Barcas (f)	33.166	31.669
Receitas com multimídia (e)	4.360	10.839
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
	<u>187.621</u>	<u>120.229</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (g)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>185.503</u>	<u>118.111</u>

## Notas Explicativas

### Idade de vencimentos dos títulos

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Créditos a vencer	501.908	402.604
Créditos vencidos até 60 dias	13.044	32.033
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	3.223	5.257
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	3.005	1.430
Créditos vencidos há mais de 180 dias	<u>4.686</u>	<u>4.674</u>
	<u>525.866</u>	<u>445.998</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e de tarifa de estacionamentos;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Refere-se ao direito contratual de receber aportes públicos e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;
- (e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros (Samm);
- (f) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão; e
- (g) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

## Notas Explicativas

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	194.904	338.911	279.608	522.119
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(66.267)	(115.230)	(95.067)	(177.520)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	68.266	117.512	10.420	19.540
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	(87)	(243)	(1.819)	(4.285)
Despesas indedutíveis	(149)	(221)	(2.527)	(716)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(668)	(713)	(1.871)	(1.207)
Outros ajustes tributários	87	265	(11.889)	(12.285)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.182	1.370	(102.753)	(176.473)
Impostos correntes	-	-	(170.795)	(197.740)
Impostos diferidos	1.182	1.370	68.042	21.267
	1.182	1.370	(102.753)	(176.473)
Alíquota efetiva de impostos	-0,61%	-0,40%	36,75%	33,80%

#### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Bases ativas</b>				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	7.237	6.358	328.014	259.857
Custos de transação na emissão de títulos	34	38	801	826
Valor justo de operações com derivativos	121	-	49.160	38.435
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	59.458	46.196
Provisão para participação nos resultados (PLR)	5.371	4.306	17.168	13.064
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.615	2.075
Perdas em operações com derivativos	1	-	7.871	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	160	151	10.766	10.646
Plano de incentivo de longo prazo	11.464	10.446	11.464	10.446
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	529.494	532.899
Outros	236	227	24.475	21.978
	24.624	21.526	1.041.286	936.422
<b>Bases passivas</b>				
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	(774.098)	(783.855)
Valor justo de operações com derivativos	-	-	(53.138)	(41.574)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(330)	(330)	(7.021)	(7.020)
Ganhos de operações com derivativos	(1.916)	-	(50.344)	(21.516)
Outros	-	-	(54.295)	(15.224)
	(2.246)	(330)	(938.896)	(869.189)
<b>Total líquido</b>	22.378	21.196	102.390	67.233
Ativo diferido líquido	22.378	21.196	366.279	320.744
Passivo diferido líquido	-	-	(263.889)	(253.511)
<b>Total líquido</b>	22.378	21.196	102.390	67.233

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes anos:

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	-	5.820
2016	-	21.231
2017	-	31.910
2018	-	42.026
de 2019 em diante	<u>7.237</u>	<u>227.027</u>
	<u>7.237</u>	<u>328.014</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

A investida CPC não registrou o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 111.462 e de R\$ 106.413, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido IRPJ/CSLL seria de R\$ 37.443.

**9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado**

	<u>Início da concessão (1)</u>					
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>				
<b>Circulante</b>						
ViaLagos	430	430				
AutoBAn	4.727	4.727				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	<u>73.578</u>	<u>73.578</u>				
	<u>82.032</u>	<u>82.032</u>				
	<u>Início da concessão (1)</u>		<u>Extensão do prazo da concessão (2)</u>		<u>Total</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Não Circulante</b>						
ViaLagos	8.962	9.070	-	-	8.962	9.070
AutoBAn	50.814	51.998	866.883	831.238	917.697	883.236
ViaOeste	22.257	23.079	125.818	120.159	148.075	143.238
RodoAnel Oeste	<u>1.630.979</u>	<u>1.649.373</u>	-	-	<u>1.630.979</u>	<u>1.649.373</u>
	<u>1.713.012</u>	<u>1.733.520</u>	<u>992.701</u>	<u>951.397</u>	<u>2.705.713</u>	<u>2.684.917</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

## Notas Explicativas

### 10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

#### a. Controladora

	<b>Transações</b>		
	<b>31/03/2015</b>		
	<b>Serviços prestados</b>	<b>Receitas</b>	<b>Receitas financeiras</b>
<b>Controladas</b>			
RodoNorte (a)	-	1.310	-
ViaOeste (a)	-	3.046	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	-	51	21.510
Ponte (a)	-	943	-
NovaDutra (a)	-	4.996	202
ViaLagos (a)	-	703	-
AutoBAn (a)	-	5.443	-
CPC (a)	54	217	-
SPVias (a)	-	12.600	-
Inovap 5 (a) (d)	-	47	-
Samm (a)	-	173	-
Barcas (a)	-	793	-
MSVia (a)	-	695	-
Metrô Bahia (a)	-	585	-
<b>Controladas em conjunto</b>			
ViaQuatro (a)	-	876	-
ViaRio (a)	-	127	-
VLT Carioca (a)	-	196	-
<b>Outras partes relacionadas</b>			
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	186	-
CORI (a)	31	36	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	738	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (c)	-	-	248
RATP Development S.A. (c)	-	-	248
Total, 31 de março de 2015	<u>85</u>	<u>33.761</u>	<u>22.208</u>
Total, 31 de março de 2014	<u>110</u>	<u>31.081</u>	<u>18.152</u>

**Notas Explicativas**

	31/03/2015				
	Saldos				
	Ativo		Passivo		
Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP	
<b>Controladoras</b>					
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	-	-	-	720	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-
<b>Controladas</b>					
RodoNorte (a)	410	-	-	-	-
ViaOeste (a)	953	1.724	-	-	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	16	-	689.070	-	-
Ponte (a)	295	-	-	-	-
NovaDutra (a)	1.574	-	-	-	-
ViaLagos (a)	220	-	-	-	-
AutoBAN (a)	1.711	-	-	-	7
CPC (a)	46	-	-	-	167
SPVias (a) (d)	3.953	-	-	-	120
Inovap 5 (a) (d)	15	-	-	-	732
Samm (a)	54	-	-	-	18
Barcas (a)	261	-	-	-	1
SPCSP	-	1.998	-	-	-
MSVia (a)	218	-	-	-	-
Metrô Bahia (a)	184	-	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>					
ViaQuatro (a)	278	-	-	-	10
VLT Carioca (a)	118	-	-	-	-
ViaRio (a)	26	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Companhia Operadora de Rodovias (a)	58	-	-	-	-
CORI (a)	60	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	230	-	-	-	-
Benito Roggio Transporte (c)	-	-	3.670	-	-
RATP Development (c)	-	-	4.224	-	-
Instituto CCR (a)	-	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (g)	-	-	-	-	35.113
Total circulante, 31 de março de 2015	10.680	-	-	-	10.081
Total não circulante, 31 de março de 2015	-	3.722	696.964	1.916	26.099
Total, 31 de março de 2015	10.680	3.722	696.964	1.916	36.180
Total, 31 de dezembro de 2014	10.288	1.724	698.316	1.916	32.706

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês.
- (b) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- (c) Contratos de mútuos remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimento em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (d) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia, com prazo de vigência até 29 de setembro de 2015;
- (e) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração, (vide nota explicativa nº 16 para maiores detalhes).

## Notas Explicativas

### b. Consolidado

	31/03/2015					
	Transações					
	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
<b>Controladoras</b>						
Camargo Corrêa (m)	80.488	-	-	-	-	-
Andrade Gutierrez (m)	80.488	-	-	-	-	-
<b>Controladas</b>						
AG Concessions	-	-	-	-	-	10.427
<b>Controladas em conjunto</b>						
ViaRio (l)	-	-	-	127	-	-
Corporación Quiport (g)	-	-	-	-	1.269	-
ViaQuatro (l)	-	-	-	1.608	-	-
IBSA (j)	-	-	-	-	2.608	-
VLT Carioca (l)	-	-	-	196	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>						
Benito Roggio (e)	-	-	-	-	248	-
CORI (d)	-	139	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	-	70.410	-	1.279	-	-
Companhia Operadora de Rodovias (c)	-	-	-	698	-	-
Encalso Construções (f)	-	-	-	-	-	2.026
Ratp Developpment (e)	-	-	-	-	248	-
Oi Móvel S.A. (n)	-	-	-	692	-	-
CPFL Telecom S.A. (o)	-	-	-	332	-	-
J.Malucelli Construtora de Obras (a)	-	-	19.471	-	-	-
Serveng - Cilvilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (a)	-	-	13.040	-	-	-
Total, 31 de março de 2015	160.976	70.549	32.511	4.932	4.373	12.453
Total, 31 de março de 2014	-	65.828	30.597	2.562	3.471	1.755

**Notas Explicativas**

	31/03/2015					
	Saldo			Saldo		
	Ativo		Passivo		Fornecedores, Contas a Pagar e ILP	
Contas a Receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos		
<b>Controladoras</b>						
Andrade Gutierrez Concessões (a)	-	-	-	-	-	1.291
Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	-	-	-	1.142
Camargo Corrêa Transportes	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>						
CGMP (b)	285.795	-	-	-	-	-
VLT Carioca (l)	118	-	-	-	-	7
Corporación Quiport (g)	-	-	97.744	-	-	-
Icaros (g)	-	-	1.514	-	-	-
ViaQuatro (l)	525	-	-	-	-	28
Controlar	-	2.020	-	-	-	-
IBSA (j)	-	577	133.328	-	-	-
ViaRio (l)	26	-	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>						
Auto Viação 1001 (h)	-	-	-	-	-	28.966
Benito Roggio (e)	-	-	3.670	-	-	-
Cesbe	-	-	-	-	-	97
CORI (d)	54	-	-	-	-	41
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	247	-	-	-	-	22.650
Companhia Operadora de Rodovias (c)	64	-	-	-	-	-
Encalco Construções (f)	-	-	-	-	66.570	-
J.Malucelli Construtora de Obras (a)	-	-	-	-	-	5.246
Ratp Developpment (e)	-	-	4.221	-	-	-
Rodomar Administ e Partic. (h)	-	-	-	-	-	3.534
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-	-
Serveng - Cívikan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (a)	-	-	-	-	-	8.566
Infraero (p)	-	-	-	-	-	2.623
Oi Móvel S.A. (n)	8.076	-	-	-	-	13.889
CPFL Telecom S.A. (o)	3.706	-	-	-	-	6.512
Plano de incentivo de longo prazo (i)	-	-	-	-	-	35.113
Total circulante, 31 de março de 2015	289.032	-	-	-	-	56.783
Total não circulante, 31 de março de 2015	9.579	2.597	240.477	1.916	66.570	72.934
Total, 31 de março de 2015	298.611	2.597	240.477	1.916	66.570	129.717
Total, 31 de dezembro de 2014	323.481	498	196.384	1.916	64.847	102.424

**c. Despesas com profissionais chave da administração**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
1. Remuneração (k):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4.229	4.437	11.214	9.491
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	2.671	2.097	5.025	3.545
Previdência privada	216	227	518	541
Seguro de vida	8	9	27	26
2. Plano de incentivo de longo prazo (i)	2.994	3.002	2.994	3.002
	10.118	9.772	19.778	16.605

**d. Saldo a pagar aos profissionais chave da administração**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Remuneração dos administradores (k)	12.316	9.913	22.503	18.020

## Notas Explicativas

Na AGO realizada em 16 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de R\$ 49.099, no caso de cumprimento integral das metas fixadas, podendo chegar até R\$ 59.099 no caso de superação das metas, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Prestação de serviços por empreitada a preço global, com vigência de 17 de abril de 2014 a 11 de fevereiro de 2015;
- (b) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as concessionárias de rodovias em período subsequente;
- (c) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;
- (d) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia, com prazo de vigência até 29 de setembro de 2015;
- (e) Contratos de mútuo remunerados pelo IPC + 1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (f) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a sua acionista Encalco, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (g) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% a.a., com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (h) Refere-se à parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (i) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração (vide nota explicativa nº 16 para maiores detalhes);
- (j) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% a.a., com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (k) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária;
- (l) Receitas e contas a receber referentes à prestação de serviços administrativos pela CCR – Divisão Actua às suas investidas; e
- (m) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100%

## Notas Explicativas

sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e as práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

- (n) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até maio de 2019 (60 meses contados a partir da data de assinatura do contrato), com vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas.
- (o) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até 20 de novembro de 2018 (48 meses contados a partir da data de assinatura do contrato), com vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas.
- (p) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da INFRAERO alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do Contrato de Concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviço.

### 11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

#### *Investimentos em controladas – Controladora*

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			31/03/2015	31/12/2014
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
SPCP	Holding	Brasil (RJ)	99,90%	99,90%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte (a)	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	98,8034%	98,8034%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%

- (a) Em 1º de junho de 2015, encerrar-se-á o prazo de concessão da Ponte Rio-Niterói. Para fazer frente aos custos de encerramento das operações, em 31 de dezembro de 2014, foi provisionado o montante de R\$ 3.759, relativos a despesas com rescisão.

## Notas Explicativas

### a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
AutoBAn (a)	731.271	586.785	731.271	586.785	144.486	172.600	144.486	172.600
CCR México (a)	1.280	1.206	1.280	1.206	(109)	(39)	(109)	(39)
CIIS	56.394	53.793	56.394	53.793	(899)	(1.136)	(899)	(1.136)
CPC	1.445.053	1.293.368	1.430.602	1.280.434	(48.819)	(12.069)	(48.331)	(11.948)
NovaDutra (a)	482.515	442.780	482.515	442.780	39.735	50.856	39.735	50.856
Parques	(34)	2	(29)	2	(36)	7	(31)	6
Ponte (a)	36.247	47.587	36.247	47.587	(11.340)	9.155	(11.340)	9.155
RodoAnel Oeste	(136.136)	(95.223)	(134.506)	(94.083)	(40.913)	(36.862)	(40.423)	(36.335)
RodoNorte	209.291	211.373	179.823	181.612	44.188	57.405	37.966	49.322
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	7.886	8.142	-	-	(256)	(243)
Samm	28.397	30.446	28.369	30.416	(2.049)	(3.342)	(2.047)	(3.339)
SPCP	(51)	845	(51)	844	(896)	(1.133)	(895)	(1.132)
STP	272.560	239.541	93.317	82.012	51.021	52.536	17.468	17.987
STP (Ágio)	-	-	3.883	3.883	-	-	-	-
ViaLagos (a)	37.773	27.235	37.773	27.235	10.538	10.179	10.538	10.179
ViaOeste	299.798	231.091	299.798	231.091	68.707	71.173	68.707	71.173
ViaQuatro	266.919	246.381	154.813	142.901	(22.541)	33.229	(13.074)	19.273
ViaRio	45.842	47.978	15.279	15.991	(2.136)	(2.265)	(712)	(755)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	3.777.119	3.365.188	3.424.664	3.042.631	228.937	400.294	200.783	345.624

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

### a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora

	Saldo inicial 31/12/2014	Resultado de	Aumento de	Dividendos e	Ajuste	Saldo final
		equivalência patrimonial	capital	juros sobre capital próprio	de avaliação patrimonial	
		31/03/2015				
AutoBAn	586.785	144.486	-	-	-	731.271
CCR México	1.206	(109)	-	-	183	1.280
CIIS	53.793	(899)	-	-	3.500	56.394
CPC	1.280.434	(48.331)	-	-	198.499	1.430.602
NovaDutra	442.780	39.735	-	-	-	482.515
Parques	2	(31)	-	-	-	(29)
Ponte	47.587	(11.340)	-	-	-	36.247
RodoAnel Oeste	(94.083)	(40.423)	-	-	-	(134.506)
RodoNorte	181.612	37.966	-	(39.755)	-	179.823
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	8.142	(256)	-	-	-	7.886
Samm	30.416	(2.047)	-	-	-	28.369
SPCP	844	(895)	-	-	-	(51)
STP	82.012	17.468	-	(6.163)	-	93.317
STP (Ágio)	3.883	-	-	-	-	3.883
ViaLagos	27.235	10.538	-	-	-	37.773
ViaOeste	231.091	68.707	-	-	-	299.798
ViaQuatro	142.901	(13.074)	-	-	24.986	154.813
ViaRio	15.991	(712)	-	-	-	15.279
Total	3.042.631	200.783	-	(45.918)	227.168	3.424.664

## Notas Explicativas

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2013	31/03/2014			
AutoBAN	670.409	172.600	-	-	843.009
CCR México	1.275	(39)	-	(37)	1.199
CIIS	61.434	(1.136)	-	(2.279)	58.019
CPC	1.088.004	(11.948)	-	(38.703)	1.037.353
NovaDutra	420.541	50.856	-	-	471.397
Parques	(32)	6	-	-	(26)
Ponte	43.541	9.155	-	-	52.696
RodoAnel Oeste	(73.469)	(36.335)	-	-	(109.804)
RodoNorte	175.600	49.322	(21.632)	-	203.290
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	9.123	(243)	-	-	8.880
Samm	12.411	(3.339)	-	-	9.072
SPCP	98	(1.132)	-	-	(1.034)
STP	57.468	17.987	(14.958)	-	60.497
STP (Ágio)	3.883	-	-	-	3.883
ViaLagos	20.696	10.179	-	-	30.875
ViaOeste	314.648	71.173	(74.786)	-	311.035
ViaQuatro	93.328	19.273	-	-	112.601
ViaRio	19.802	(75)	-	-	19.047
<b>Total</b>	<b>2.918.760</b>	<b>345.624</b>	<b>(111.376)</b>	<b>(41.019)</b>	<b>3.111.989</b>

## a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

	31/03/2015			31/12/2014			31/03/2014		
Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do exercício	Lucro (prejuízo) líquido do exercício		
Alba Concessions	221.225	9.607	-	1.443	182.170	7.956	-	985	
Alba Participations	1.041	4.188	-	(920)	1.715	3.468	-	-	
ATP	4.991	7.618	1.555	(145)	4.462	6.944	1.468	(340)	
AutoBAN	3.677.195	2.945.924	505.452	144.486	3.532.694	2.945.909	541.505	172.600	
Barcas	356.628	347.464	40.898	(18.565)	365.046	337.317	39.390	(16.540)	
BH Airport	1.436.275	1.237.227	65.878	(40.167)	1.395.812	1.156.597	-	1.050	
CAI	91.238	7.141	-	5.511	68.453	5.913	-	1.307	
CAP	190.403	99.166	36.945	5.511	156.108	87.656	24.535	1.307	
CARE	3	3.916	-	-	3	3.243	-	-	
CCR Costa Rica	6.916	-	-	1.388	4.450	-	-	997	
CCR España	173.208	114	-	5.556	149.425	477	-	1.734	
CCR España Emprendimientos	412.166	94.945	-	8.595	326.152	78.652	-	13.435	
CCR México	1.317	37	-	(34)	1.244	38	-	(39)	
CIIS	56.714	320	-	(910)	62.362	8.569	-	(1.132)	
CPA	77.006	2.487	-	1.078	68.008	2.751	-	(27)	
CPC	2.201.094	756.041	27.456	(48.814)	2.046.673	753.305	26.516	(12.069)	
Green Airports	149.707	445	-	2.591	121.544	360	-	2.128	
Inovap 5	1.951	1.972	279	59	1.742	1.823	259	(1)	
Metrô Bahia	1.628.724	1.442.370	231.280	(23.568)	868.424	718.289	16.808	(11.553)	
MSVia	529.260	320.712	86.196	(11.126)	532.915	313.241	623	300	
MTH	41.443	63	1.272	1.280	37.523	55	1.298	1.007	
NovaDutra	1.721.252	1.238.737	308.783	39.734	1.688.641	1.245.861	321.629	50.856	
Parques	178	212	-	(35)	190	188	-	7	
Ponte	83.901	47.654	40.336	(11.340)	68.889	21.302	39.755	9.155	
RodoAnel Oeste	2.656.333	2.792.469	55.958	(40.913)	2.614.849	2.710.072	57.094	(36.861)	
RodoNorte	636.156	426.866	186.372	44.189	662.201	450.828	180.179	57.404	
Samm	183.318	154.916	16.163	(2.044)	189.928	159.482	9.007	(3.342)	
SCCV	10	-	-	-	-	-	-	-	
Spac	101.574	1	-	(20.509)	122.083	1	-	(9.356)	
SPCP	2.977	3.028	-	(896)	1.734	889	-	(1.133)	
SPVias	1.992.157	1.514.689	150.372	15.748	1.990.622	1.528.902	172.749	23.131	
ViaLagos	320.298	282.525	50.969	10.463	272.055	244.820	52.188	10.178	
ViaOeste	1.392.892	1.093.094	241.484	68.708	1.396.677	1.165.586	235.173	71.173	
<b>Subtotal</b>	<b>20.349.551</b>	<b>14.835.948</b>	<b>2.047.648</b>	<b>136.354</b>	<b>18.934.794</b>	<b>13.960.494</b>	<b>1.720.176</b>	<b>326.361</b>	
Controladora	5.083.196	1.163.812	33.761	196.086	4.404.239	908.109	31.081	340.281	
Eliminações	(6.751.452)	(1.389.398)	(60.407)	(155.585)	(6.115.857)	(1.315.640)	(58.133)	(320.996)	
<b>Consolidado</b>	<b>18.681.295</b>	<b>14.610.362</b>	<b>2.021.002</b>	<b>176.855</b>	<b>17.223.176</b>	<b>13.552.963</b>	<b>1.693.124</b>	<b>345.646</b>	

## Notas Explicativas

A SPCP, Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap, SPVias, Green Airports, CCR Espanha, CCR Espanha Empreendimentos, Alba Concessions, MSVia e Spac são consolidadas na CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas na CCR Espanha. A BH Airport é consolidada na Spac.

### b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (1)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		31/03/2015	31/12/2014	
ViaQuatro	Brasil (SP)	58%	58%	Concessão de transporte de passageiros
Quiport Holdings	Uruguai	45,5%	45,5%	Holding
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51%	51%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50%	50%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50%	50%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária
STP	Brasil	34,2372%	34,2372%	Serviços
Renovias	Brasil (SP)	40%	40%	Concessão rodoviária
Controlar (a)	Brasil (SP)	49,0088%	49,0088%	Serviços
VLT Carioca (b)	Brasil (RJ)	24,875%	24,875%	Concessão de transporte de passageiros

### b.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
ViaQuatro	264.750	246.380	153.555	140.386	(20.374)	35.397	(11.817)	20.530
Quiport Holdings	850.062	667.057	386.778	303.511	39.288	29.604	17.876	13.470
Aeropuertos	6.027	3.878	2.939	1.891	1.210	869	590	424
Desarrollos	7.433	4.782	3.791	2.439	1.492	1.071	761	546
Terminal	370	238	185	119	74	54	37	27
IBSA	(890)	(720)	(445)	(360)	(20)	-	(10)	-
ViaRio	45.845	47.978	15.280	15.991	(2.133)	(2.265)	(711)	(755)
STP	272.560	239.546	93.317	82.014	51.015	52.536	17.466	17.987
Renovias	138.955	110.730	55.582	44.292	30.245	27.593	12.098	11.037
Controlar	5.313	6.160	2.604	3.019	(847)	(531)	(415)	(239)
VLT Carioca	7.019	(29.733)	1.746	(7.396)	(4.571)	(6.957)	(1.137)	(1.700)
Total	1.597.444	1.296.296	715.332	585.906	95.379	137.371	34.738	61.327
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	193.482	196.929	-	-	(4.090)	(3.857)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	1.597.444	1.296.296	908.814	782.835	95.379	137.371	30.648	57.470

(1) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

### b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2014					31/03/2015
ViaQuatro	140.386	(11.817)	-	-	24.986	153.555
Quiport Holdings	303.511	17.876	-	-	65.391	386.778
Aeropuertos	1.891	590	-	-	458	2.939
Desarrollos	2.439	761	-	-	591	3.791
Terminal	119	37	-	-	29	185
IBSA	(360)	(10)	-	-	(75)	(445)
ViaRio	15.991	(711)	-	-	-	15.280
STP	82.014	17.466	-	(6.163)	-	93.317
Renovias	44.292	12.098	-	(808)	-	55.582
Controlar	3.019	(415)	-	-	-	2.604
VLT Carioca	(7.396)	(1.137)	8.817	-	1.462	1.746
<b>Total</b>	<b>585.906</b>	<b>34.738</b>	<b>8.817</b>	<b>(6.971)</b>	<b>92.842</b>	<b>715.332</b>
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	196.929	(4.090)	-	-	643	193.482
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	782.835	30.648	8.817	(6.971)	93.485	908.814

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2013					31/03/2014
ViaQuatro	85.787	20.530	-	-	-	106.317
Quiport Holdings	163.134	13.470	-	-	(6.195)	170.409
FTZ	-	-	-	-	-	-
Aeropuertos	2.248	424	-	-	(93)	2.579
Desarrollos	2.899	546	-	-	(125)	3.320
Terminal	141	27	-	-	(6)	162
IBSA	(271)	-	-	-	(175)	(446)
CAI (a)	-	-	-	-	-	-
ViaRio	19.802	(755)	-	-	-	19.047
STP	57.468	17.987	-	(14.958)	-	60.497
Renovias	45.894	11.037	-	(598)	-	56.333
Controlar	(11.498)	(239)	-	-	-	(11.737)
VLT Carioca	4.617	(1.700)	-	-	(1.888)	1.029
<b>Total</b>	<b>370.221</b>	<b>61.327</b>	<b>-</b>	<b>(15.556)</b>	<b>(8.482)</b>	<b>407.510</b>
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	213.403	(3.857)	-	-	63	209.609
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	583.624	57.470	-	(15.556)	(8.419)	617.119

### b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

## Notas Explicativas

## Balanco patrimonial resumido (de acordo com a participação na Companhia)

31/03/2015

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Cartoca	Outros investimentos
<b>Ativo</b>													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	69.096	45.830	-	-	47.641	1	120	13.971	38.668	13.811	949	82.610	5
Outros ativos	83.757	74.647	14	17	15.583	-	-	109	259.494	9.899	332	31.847	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>152.853</b>	<b>120.477</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>63.224</b>	<b>1</b>	<b>120</b>	<b>14.080</b>	<b>298.162</b>	<b>23.710</b>	<b>1.281</b>	<b>114.457</b>	<b>5</b>
Ativo não circulante	492.144	1.158.998	121.699	386.935	237.873	133.327	133.438	129.515	106.519	128.110	6.991	150.596	98.154
<b>Total ativo</b>	<b>644.997</b>	<b>1.279.475</b>	<b>121.713</b>	<b>386.952</b>	<b>301.097</b>	<b>133.328</b>	<b>133.558</b>	<b>143.595</b>	<b>404.681</b>	<b>151.820</b>	<b>8.272</b>	<b>265.053</b>	<b>98.159</b>
<b>Passivo</b>													
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	71.322	58.715	-	-	27.382	15.275	15.275	126.663	-	29.809	-	85.787	-
Outros passivos	59.434	33.142	436	91	6.486	-	10	1.653	310.514	20.818	3.806	128.137	6.874
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>130.756</b>	<b>91.857</b>	<b>436</b>	<b>91</b>	<b>33.868</b>	<b>15.275</b>	<b>15.285</b>	<b>128.316</b>	<b>310.514</b>	<b>50.627</b>	<b>3.806</b>	<b>213.924</b>	<b>6.874</b>
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	320.256	451.886	1.512	-	238.532	118.052	118.052	-	-	25.764	-	48.924	-
Outros passivos	39.172	379.563	-	-	21.782	87	665	-	847	19.855	1.861	459	4.187
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>359.428</b>	<b>831.449</b>	<b>1.512</b>	<b>-</b>	<b>260.314</b>	<b>118.139</b>	<b>118.717</b>	<b>-</b>	<b>847</b>	<b>45.619</b>	<b>1.861</b>	<b>49.383</b>	<b>4.187</b>
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>154.813</b>	<b>356.169</b>	<b>119.765</b>	<b>386.861</b>	<b>6.915</b>	<b>(86)</b>	<b>(444)</b>	<b>15.279</b>	<b>93.320</b>	<b>55.574</b>	<b>2.605</b>	<b>1.746</b>	<b>87.098</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>644.997</b>	<b>1.279.475</b>	<b>121.713</b>	<b>386.952</b>	<b>301.097</b>	<b>133.328</b>	<b>133.558</b>	<b>143.595</b>	<b>404.681</b>	<b>151.820</b>	<b>8.272</b>	<b>265.053</b>	<b>98.159</b>

## Notas Explicativas

31/12/2014

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	S/TP	Renovias	Controlar	VLT Cartoca	Outros investimentos
<b>Ativo</b>													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	71.416	18.318	-	-	39.204	-	99	28.917	80.224	5.638	24	26.723	4
Outros ativos	57.906	61.917	12	14	11.834	-	-	78	253.627	9.369	341	36.408	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>129.322</b>	<b>80.235</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>51.038</b>	<b>-</b>	<b>99</b>	<b>28.995</b>	<b>333.851</b>	<b>15.007</b>	<b>365</b>	<b>63.131</b>	<b>4</b>
Ativo não circulante	461.203	959.112	96.268	303.581	191.993	107.976	108.069	110.646	91.101	130.968	6.967	116.602	72.902
<b>Total ativo</b>	<b>590.525</b>	<b>1.039.347</b>	<b>96.280</b>	<b>303.595</b>	<b>243.031</b>	<b>107.976</b>	<b>108.168</b>	<b>139.641</b>	<b>424.952</b>	<b>145.975</b>	<b>7.332</b>	<b>179.733</b>	<b>72.906</b>
<b>Passivo circulante</b>													
Passivos financeiros (1)	61.257	43.011	-	-	18.442	10.230	10.228	122.542	-	29.818	-	83.032	-
Outros passivos	45.076	30.695	360	84	5.751	-	-	1.108	342.589	20.655	3.921	102.270	5.692
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>106.333</b>	<b>73.706</b>	<b>360</b>	<b>84</b>	<b>24.193</b>	<b>10.230</b>	<b>10.228</b>	<b>123.650</b>	<b>342.589</b>	<b>50.473</b>	<b>3.921</b>	<b>185.302</b>	<b>5.692</b>
<b>Passivo não circulante</b>													
Passivos financeiros (1)	293.868	369.720	1.252	-	197.267	97.746	97.746	-	-	33.148	-	1.539	-
Outros passivos	47.423	317.415	-	-	17.121	72	551	-	349	18.072	392	288	3.466
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>341.291</b>	<b>687.135</b>	<b>1.252</b>	<b>-</b>	<b>214.388</b>	<b>97.818</b>	<b>98.297</b>	<b>-</b>	<b>349</b>	<b>51.220</b>	<b>392</b>	<b>1.827</b>	<b>3.466</b>
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>142.901</b>	<b>278.506</b>	<b>94.668</b>	<b>303.511</b>	<b>4.450</b>	<b>(72)</b>	<b>(357)</b>	<b>15.991</b>	<b>82.014</b>	<b>44.282</b>	<b>3.019</b>	<b>(7.396)</b>	<b>63.748</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>590.525</b>	<b>1.039.347</b>	<b>96.280</b>	<b>303.595</b>	<b>243.031</b>	<b>107.976</b>	<b>108.168</b>	<b>139.641</b>	<b>424.952</b>	<b>145.975</b>	<b>7.332</b>	<b>179.733</b>	<b>72.906</b>

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil, contas a pagar com operações de *hedge* e mútuos – partes relacionadas.

## Notas Explicativas

## Demonstração do resultado resumida (de acordo com a participação na Companhia)

	31/03/2015										31/03/2014																																							
	ViaQuatro	Corporación	Icaros	Quiport	Aeris	IBSA	IBSA	ViaRio	S TP	Renovias	Controlar	VLT Carioca	Outros	ViaQuatro	Corporación	Icaros	Quiport	Aeris	IBSA	IBSA	ViaRio	S TP	Renovias	Controlar	VLT	Outros																								
	62.102	Quiport	64.099	-	17.243	-	Finance	IBSA	85.849	73.412	38.711	-	5.904	50.262	Quiport	50.012	-	16.003	Finance	-	17.453	60.674	36.946	3.043	1.440	29.062	Quiport	13.445	3.629	13.470	2.149	-	(1.140)	27.517	16.189	(232)	(2.574)	2.304												
Receita	62.102	64.099	-	-	17.243	-	-	-	85.849	73.412	38.711	-	5.904	50.262	50.012	-	-	16.003	-	-	17.453	60.674	36.946	3.043	1.440	29.062	13.445	3.629	13.470	2.149	-	(1.140)	27.517	16.189	(232)	(2.574)	2.304													
Depreciação e amortização	(6.321)	(9.969)	-	-	(4.471)	-	-	(26)	(26)	(6.020)	(3.072)	(7)	(1)	(5.689)	(8.542)	-	-	(3.518)	-	-	(18)	(4.412)	(3.020)	(536)	-	(9.791)	(9.791)	-	-	-	(9.530)	(5.152)	(7)	874	-	-	-	-	-											
Receita financeira	43.700	(60)	430	-	(6)	2.607	2.607	697	3.109	3.109	220	8	824	33.708	204	358	-	41	2.150	2.150	983	2.914	263	91	744	28.975	204	204	-	204	2.914	263	91	744	-	-	-	-	-											
Despesa financeira	(91.045)	(11.294)	-	-	(5.292)	(2.607)	(2.607)	(1.130)	(227)	(2.333)	(2.333)	(1)	(2.804)	(28.975)	(7.976)	-	-	(4.111)	(2.150)	(2.150)	(1.480)	(224)	(2.170)	(58)	(2.945)	(28.975)	(7.976)	-	-	-	(2.170)	(58)	(2.945)	-	-	-	-	-	-											
<b>Resultado de operações</b>	<b>(19.715)</b>	<b>17.446</b>	<b>4.790</b>	<b>17.876</b>	<b>2.458</b>	<b>(10)</b>	<b>(10)</b>	<b>(1.176)</b>	<b>25.506</b>	<b>17.584</b>	<b>(415)</b>	<b>(1.655)</b>	<b>6.899</b>	<b>(13.074)</b>	<b>17.446</b>	<b>4.790</b>	<b>17.876</b>	<b>1.388</b>	<b>(10)</b>	<b>(711)</b>	<b>17.466</b>	<b>12.098</b>	<b>(415)</b>	<b>(1.137)</b>	<b>6.899</b>	<b>(13.074)</b>	<b>17.446</b>	<b>4.790</b>	<b>17.876</b>	<b>1.388</b>	<b>(10)</b>	<b>(711)</b>	<b>17.466</b>	<b>12.098</b>	<b>(415)</b>	<b>(1.137)</b>	<b>6.899</b>	<b>(13.074)</b>	<b>17.446</b>	<b>4.790</b>	<b>17.876</b>	<b>1.388</b>	<b>(10)</b>	<b>(711)</b>	<b>17.466</b>	<b>12.098</b>	<b>(415)</b>	<b>(1.137)</b>	<b>6.899</b>	
Outros resultados abrangentes	24.986	47.058	20.308	65.465	1.079	(15)	(15)	-	-	-	-	-	(7.205)	24.986	47.058	20.308	65.465	1.079	(15)	(15)	-	-	-	-	1.482	24.986	47.058	20.308	65.465	1.079	(15)	(15)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>11.912</b>	<b>64.504</b>	<b>25.098</b>	<b>83.341</b>	<b>2.467</b>	<b>(85)</b>	<b>(85)</b>	<b>(711)</b>	<b>17.466</b>	<b>12.098</b>	<b>(415)</b>	<b>345</b>	<b>(306)</b>	<b>11.912</b>	<b>64.504</b>	<b>25.098</b>	<b>83.341</b>	<b>2.467</b>	<b>(85)</b>	<b>(85)</b>	<b>(711)</b>	<b>17.466</b>	<b>12.098</b>	<b>(415)</b>	<b>345</b>	<b>11.912</b>	<b>64.504</b>	<b>25.098</b>	<b>83.341</b>	<b>2.467</b>	<b>(85)</b>	<b>(711)</b>	<b>17.466</b>	<b>12.098</b>	<b>(415)</b>	<b>345</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>	<b>(306)</b>
<b>Dividendo declarado/pago</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			

## Notas Explicativas

### c) *Outras informações relevantes*

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

#### a. RodoNorte

##### i. Processo de encampação

Em 4 de julho de 2003, foi publicada a Lei nº 14.065, autorizando o Estado do Paraná a encampar a controlada, nos termos da legislação e contrato de concessão.

A controlada propôs ação judicial em 22 de agosto de 2003, contra a União, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Estado do Paraná e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR). Os trabalhos da comissão de encampação estão suspensos com base em liminares concedidas em ações similares propostas pelas outras concessionárias paranaenses.

O processo encontra-se em fase de instrução.

##### ii. Reajustes tarifários de 2003 a 2010

Entre os anos de 2003 e 2010, a controlada encontrou dificuldades em conseguir junto ao DER do Estado do Paraná a autorização para aplicação do reajuste tarifário contratual, cuja data base é 1º de dezembro de cada ano, tendo sido necessário o ajuizamento de medidas judiciais para garantir esse direito. Os reajustes de 2011 a 2014 foram autorizados sem a necessidade de ação judicial.

Todos os reajustes tarifários no referido período foram aplicados de acordo com o percentual previsto em contrato, após a obtenção de liminares. As ações referentes aos reajustes de 2003 a 2009 tiveram sentenças favoráveis à controlada. A ação relativa ao reajuste de 2010 aguarda sentença. Os recursos interpostos contra as sentenças proferidas nas ações referentes aos reajustes de 2003 a 2009 estão pendentes de julgamento. O recurso referente ao reajuste de 2004 foi julgado, tendo sido mantida a sentença de procedência da ação.

O contrato de concessão prevê o reequilíbrio econômico-financeiro, ressarcindo a Controlada pelo período em que a tarifa vigorou sem o reajuste contratual.

As ações encontram-se no CEJUSCON - Centro Judiciário de Soluções e Conflitos e Cidadania da Justiça Federal visando celebração de acordo em todos os casos.

##### iii. Procedimentos administrativos e Ações Judiciais sobre pavimento

O DER/PR expediu autos de infração contra a RodoNorte, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A controlada apresentou defesa, alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso, demonstrou o cumprimento do cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR negou provimento e aplicou multas no valor aproximado de R\$ 16.000. A RodoNorte ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004-DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato

## Notas Explicativas

de concessão.

A RodoNorte ingressou com duas ações judiciais, sendo uma para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instaurou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do contrato de concessão, e a outra para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 3 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta, tendo sido interposto recurso de apelação em 10 de julho de 2013, que aguarda julgamento. Com relação à segunda ação, que trata da inexistência das infrações invocadas na Portaria, o processo encontra-se em fase de instrução.

### b. ViaOeste

#### i. Reajuste Tarifário de 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho 2014, a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, visando à regularidade do Contrato com aplicação do índice contratual às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015 foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015 foram opostos embargos de declaração pela ViaOeste, pela Artesp e pelo Estado de São Paulo, que aguardam decisão.

### c. RodoAnel Oeste

#### i. Ação Popular – Lei Estadual nº 2.481/53 que limita instalações de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo

Trata-se de ação popular proposta por único autor em face do Estado de São Paulo, da ARTESP e dos acionistas do RodoAnel Oeste, CCR e Encalso Construções Ltda., com pedido de anulação das cláusulas do contrato de concessão, protocolada em 15 de dezembro de 2008.

Em 08 de janeiro de 2009, foi deferida liminar determinando a paralisação da cobrança de pedágio, tendo a controlada RodoAnel Oeste recebido e acatado determinação da Agência Reguladora neste sentido, por não ser parte da ação. Em 09 de janeiro de 2009, em virtude de Suspensão de Liminar apresentada pelo Estado de São Paulo, o Tribunal de Justiça suspendeu tal decisão, restabelecendo a cobrança de pedágio até trânsito em julgado do processo.

A ação foi julgada procedente. O Governo de São Paulo/Fazenda do Estado de São Paulo e a Artesp interpuseram recurso perante o Tribunal de Justiça de São Paulo inclusive contra a aplicação imediata da sentença, tendo em vista a anterior decisão do Tribunal de Justiça, que suspendeu os efeitos até o trânsito em julgado da ação, o que foi deferido. O recurso de apelação do Estado de São Paulo foi provido para anular o processo desde a citação, a fim de que o autor emende a petição inicial. A CCR e a Encalso interpuseram embargos de declaração, que foram rejeitados. Em 16 de fevereiro de 2012, foram interpostos os recursos ao STJ e STF, que aguardam juízo de admissibilidade. Negado seguimento aos recursos para as instâncias superiores, foi apresentado Agravo contra essa decisão em 28 de janeiro de 2015. Aguarda-se o

## Notas Explicativas

devido processamento desses recursos de agravo, com a intimação da parte contrária para contraminuta.

### ii. Reajuste 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer visando à aplicação do índice previsto no respectivo contrato de concessão às tarifas de pedágio. No caso do RodoAnel Oeste, o índice não contratual foi superior ao contratual. Todavia, pela irregularidade, a controlada requereu o índice correto. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pelo RodoAnel Oeste, pela Artesp e pelo Estado de São Paulo, que aguardam julgamento.

### d. Controlar

- i. Ação civil pública de improbidade administrativa nº 0044586-80.2011.8.26.0053, ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo em 25 de novembro de 2011, perante a 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, contra a Controlar e outros, com pedido de liminar para a suspensão da execução do contrato de concessão da Controlar, sequestro de bens dos Requeridos como garantia de futura reparação dos danos supostamente causados e afastamento do cargo do Sr. Prefeito. O juiz de 1º grau concedeu em parte a liminar requerida, determinando (i) a realização de nova licitação, em 90 dias, dos serviços objeto do contrato da Controlar, e (ii) a indisponibilidade de veículos e imóveis de todos os requeridos.

A referida liminar foi parcialmente suspensa pelo Superior Tribunal de Justiça, em 11 de janeiro de 2012, em decisão confirmada pela corte especial do mesmo Tribunal, em 18 de abril de 2012. O juízo de 1º grau, em razão da decisão do STJ, retirou a indisponibilidade de bens de todos os requeridos.

Em 26 de junho de 2012, foram julgados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo recursos anteriores, da CCR, Controlar e outros, interpostos contra a mesma liminar, que foram acatados para cassar a parte restante da liminar, relativa à realização de nova licitação.

Em 27 de junho de 2012, o juízo de 1º grau proferiu decisão reafirmando o desbloqueio dos bens de todos os requeridos.

O novo juiz designado para processar e julgar o feito, em 29 de julho de 2014, proferiu decisão revigorando a determinação de bloqueio dos bens dos requeridos. Em 15 de agosto de 2014, o Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu referida decisão, mantendo o desbloqueio dos bens dos requeridos, decisão essa confirmada pelo acórdão publicado em 26 de novembro de 2014. Em 06 de março de 2015, o Ministério Público opôs embargos de declaração contra o referido acórdão. No presente momento, aguarda-se o julgamento dos embargos de declaração.

Em primeira instância, aguarda-se a intimação de todos os requeridos, após o que serão apresentadas defesas prévias.

## Notas Explicativas

### e. AutoBAn

#### i. Reajuste 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014 a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, visando à aplicação do índice previsto no respectivo contrato de concessão às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença que julgou a ação procedente. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela AutoBAn, bem como pela Artesp e pelo Estado de São Paulo, que aguardam decisão.

### f. SPVias

#### i. Reajuste 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, visando à aplicação do índice previsto no respectivo contrato de concessão às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015 foram opostos embargos de declaração pela SPVias, pela Artesp e pelo Estado de São Paulo, que aguardam decisão.

### g. Barcas

- i. Ação civil pública movida pela Associação Brasileira de Consumidor e Trabalhador (Abrecont) nº 0082365-89.2012.8.19.0001, ajuizada em 15 de março de 2012, que requer a suspensão da cobrança do acréscimo de tarifa no trecho Praça XV - Arariboia - Praça XV, decorrente do reequilíbrio do contrato de concessão, conforme Decreto nº 43.441 de 30 de abril de 2012, retornando ao valor anterior ou, alternativamente, que a tarifa seja reajustada em 6%, índice aplicado ao salário mínimo vigente no país. O pedido de liminar foi indeferido. A autora interpôs agravo de instrumento que teve provimento negado. Após apresentação de alegações finais, aguarda-se a prolação da sentença.

## 12. Ativo Imobilizado – Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	12	35.240	(15.741)	19.499	34.460	(14.785)	19.675
Máquinas e equipamentos	17	208.206	(99.816)	108.390	201.315	(93.702)	107.613
Veículos	21	118.966	(58.242)	60.724	114.405	(53.673)	60.732
Instalações e edificações	18	36.304	(9.018)	27.286	36.254	(8.754)	27.500
Equipamentos operacionais	16	471.046	(264.037)	207.009	466.074	(248.105)	217.969
Embarcações	2	30.700	(1.988)	28.712	28.750	(1.620)	27.130
Fibra óptica	5	9.280	(1.506)	7.774	7.285	(1.406)	5.879
Imobilizações em andamento	-	201.618	-	201.618	182.682	-	182.682
		<u>1.111.360</u>	<u>(450.348)</u>	<u>661.012</u>	<u>1.071.225</u>	<u>(422.045)</u>	<u>649.180</u>

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

## Notas Explicativas

### Movimentação do custo

	31/12/2014			31/03/2015		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	34.460	-	(35)	815	-	35.240
Máquinas e equipamentos	201.315	-	(242)	7.133	-	208.206
Veículos	114.405	-	(935)	5.496	-	118.966
Instalações e edificações	36.254	-	-	50	-	36.304
Equipamentos operacionais	466.074	-	(57)	5.029	-	471.046
Embarcações	28.750	-	-	-	1.950	30.700
Fibra óptica	7.285	-	-	1.995	-	9.280
Imobilizações em andamento	182.682	46.777	(657)	(27.184)	-	201.618
	<u>1.071.225</u>	<u>46.777</u>	<u>(1.926)</u>	<u>(6.666)</u>	<u>1.950</u>	<u>1.111.360</u>
	31/03/2013			31/03/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2014	954.138	35.694	(1.571)	(3.861)	(971)	983.429

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 2.867 no trimestre findo em 31 de março de 2015 (R\$ 2.274 no 1º trimestre de 2014). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2015 foi de 0,78% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,74% a.m. no 1º trimestre de 2014.

### Movimentação da depreciação

	31/12/2014			31/03/2015			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	(14.785)	(982)	25	1	-	-	(15.741)
Máquinas e equipamentos	(93.702)	(6.203)	95	(6)	-	-	(99.816)
Veículos	(53.673)	(4.426)	459	-	(602)	-	(58.242)
Instalações e edificações	(8.754)	(264)	-	-	-	-	(9.018)
Equipamentos operacionais	(248.105)	(15.968)	31	5	-	-	(264.037)
Embarcações	(1.620)	(239)	-	-	-	(129)	(1.988)
Fibra óptica	(1.406)	(100)	-	-	-	-	(1.506)
	<u>(422.045)</u>	<u>(28.182)</u>	<u>610</u>	<u>-</u>	<u>(602)</u>	<u>(129)</u>	<u>(450.348)</u>
	31/03/2013			31/03/2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2014	(403.188)	(21.593)	1.109	-	-	31	(423.641)

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Refere-se à ativação como intangível da depreciação de bens do ativo imobilizado utilizados em obras de construção e melhorias.



## Notas Explicativas

### Composição do direito de concessão gerado na aquisição de controle de negócios

	31/03/2015			31/12/2014		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Inovap 5 (a)	3.087	(1.097)	1.990	3.087	(899)	2.188
RodoNorte (b)	14.988	(7.117)	7.871	14.988	(6.861)	8.127
SPVias (b)	1.177.136	(188.396)	988.740	1.177.136	(175.710)	1.001.426
ViaOeste (b)	251.709	(106.379)	145.330	251.709	(102.910)	148.799
Barcas (a)	11.382	(2.869)	8.513	11.382	(2.600)	8.782
Aeroporto Internacional de Curaçao (a)	75.176	(14.583)	60.593	72.250	(12.960)	59.290
	<b>1.533.478</b>	<b>(320.441)</b>	<b>1.213.037</b>	<b>1.530.552</b>	<b>(301.940)</b>	<b>1.228.612</b>

- (a) Amortização linear;  
 (b) Amortização pela curva de benefício econômico.

### 14. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2015	Vencimento final	31/03/2015	31/12/2014
<b>Em moeda nacional</b>								
AutoBAn	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0530% (a)	535	35	Fevereiro de 2017	79.178	89.500 (c)
AutoBAn	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	7.469	8.444 (c)
SPVias	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2019	130.638	139.379 (d)
MSVia	BNDES - FINEM I	TJLP + 2,00% a.a.	0,5494% (a)	2.210	1.598	Abril de 2016	276.859	271.507 (d)
2a. Metrô Bahia	BNDES - FINEM I	TJLP + 3,75% a.a.	0,2757% (a)	1.490	1.397	Setembro de 2016	405.971	- (d)
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2017	1.281	1.479 (e)
Diversos	Bradesco S.A. (Arrend. Mercantil)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	-	Janeiro de 2015	-	2 (e)
<b>Subtotal em moeda nacional</b>					<b>3.030</b>		<b>901.396</b>	<b>510.311</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>								
1 CCR	Merrill Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,45% a.a	N/I	-	-	Março/2017	189.776	- (g)
<b>SubTotal Controladora</b>							<b>189.776</b>	<b>-</b>
CAP	DVB Bank AG	US\$ + LIBOR + 2,75% a.a. a 3,5% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2018	49.987	41.016 (f)
CAP	Maduro and Curief's Bank	US\$ + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2015	19.719	16.108 (g)
ViaLagos	Merrill Lynch (b)	US\$ + LIBOR 3M + 1,4% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2015	184.025	152.522 (g)
2b. Metrô Bahia	Merrill Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,40% a.a	0,0273% (a)	30	23	Janeiro de 2016	120.616	- (d)
2c. Metrô Bahia	Merrill Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,40% a.a	N/I	-	-	Fevereiro de 2016	178.413	- (d)
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>					<b>23</b>		<b>552.760</b>	<b>209.646</b>
<b>Total geral</b>					<b>3.053</b>		<b>1.643.932</b>	<b>719.957</b>
							<b>Controladora</b>	
							<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Circulante</b>								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							64	-
Custos de transação							-	(1.525)
							<b>64</b>	<b>261.172</b>
<b>Não Circulante</b>								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							189.712	-
Custos de transação							-	(1.528)
							<b>189.712</b>	<b>458.785</b>
							<b>Consolidado</b>	
							<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							599.826	262.677
Custos de transação							(1.525)	(1.505)
							<b>598.301</b>	<b>261.172</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							1.047.159	459.290
Custos de transação							(1.528)	(505)
							<b>1.045.631</b>	<b>458.785</b>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está integralmente protegida por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 23 para maiores detalhes).

### Garantias:

- (c) Fiança bancária.  
 (d) Fiança bancária com aval do acionista controlador.  
 (e) Bens financiados.  
 (f) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis.

## Notas Explicativas

(g) Não existem garantias.

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2015</u>
2016	753.859
2017	245.409
2018	45.554
2019	<u>2.337</u>
Total	<u><u>1.047.159</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2015, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

#### 1. CCR

Em 09 de março de 2015, foi firmado contrato em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 24 de março de 2015, através da Resolução nº 4131 do BACEN, com o Bank of America, no montante de USD 59.648 mil, equivalente a R\$ 186.401, com vencimento em 22 de março de 2017, remunerado à Libor de 3 meses + 1,45% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 104,45% do CDI.

#### 2. Metrô Bahia

a. Em 03 de março de 2015, foi assinado contrato de empréstimo ponte junto ao BNDES, no valor total de R\$ 406.768, com vencimento em 15 de setembro de 2016 ou na data de recebimento da 1ª parcela do crédito de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro.

A dívida é remunerada pela TJLP + 3,75% a.a..

Adicionalmente, a CCR, garantidora da operação, obriga-se a manter, durante a vigência do contrato de empréstimo ponte, índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,5, apurado anualmente, em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

Em 25 de março de 2015, ocorreu a liberação do valor total do empréstimo ponte, nas condições apresentadas acima.

b. Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 12 de janeiro de 2015, através da Resolução nº 4131 do BACEN, com o Bank of America, no montante de USD 37.453 mil, equivalente a R\$ 100.000, com vencimento em 12 de janeiro de 2016, remunerado à Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.

c. Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 10 de fevereiro de 2015, através da Resolução nº 4131 do BACEN, com o Bank of America, no montante de USD 55.494 mil, equivalente a R\$ 150.000, com vencimento em 10 de fevereiro de 2016, remunerado à Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.

## Notas Explicativas

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

### 15. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 31/03/2015	Vencimento final	31/03/2015	31/12/2014
CCR	6a Emissão - Série 1	105% do CDI	0,1223% (a)	1.110	344	Abril de 2016	546.050	530.323 (e)
CCR	7a Emissão - Série 1	106,50% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2015	105.517	102.452 (e)
CCR	7a Emissão - Série 2	107,05% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2016	105.546	102.465 (e)
<b>SubTotal Controladora</b>					<b>344</b>		<b>757.113</b>	<b>735.240</b>
AutoBAn	4a Emissão - Série 1	109% do CDI	0,1217% (b)	4.151	1.928	Setembro de 2017	968.537	967.824 (e)
AutoBAn	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	0,0983% (b)	1.100	342	Outubro de 2017	149.527	142.670 (e)
AutoBAn	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	0,4115% (a)	9.147	6.551	Outubro de 2018	489.796	465.385 (e)
AutoBAn	6a Emissão - Série única (c)	IPCA + 5,428% a.a.	0,2831% (a)	7.650	7.031	Outubro de 2019	253.867	241.182 (e)
AutoBAn	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	182.114	300.999 (e)
AutoBAn	6a Emissão - Série única (c)	IPCA + 5,428% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	130.448	- (e)
Barcas	4a Emissão (Notas promissórias)	107,50% do CDI	0,6537% (a)	859	147	Abril de 2015	279.170	270.545 (h)
Metró Bahia	1a Emissão - Série única	109,50 do CDI	0,2056% (b)	3.748	2.528	Março de 2017	687.492	666.611 (h)
1a. CPC	2a Emissão - Série 1	106% do CDI	0,1749% (a)	-	-	Fevereiro de 2015	-	380.687 (h)
1a. CPC	2a Emissão - Série 2	106% do CDI	0,1799% (a)	-	-	Fevereiro de 2015	-	234.585 (h)
1b. CPC	3a Emissão - Série única	104,90% do CDI	0,0505% (b)	328	252	Janeiro de 2016	611.468	- (h)
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (b)	1.683	47	Setembro de 2015	90.301	87.545 (f)
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (b)	1.122	31	Setembro de 2015	60.257	58.386 (e)
NovaDutra	3a Emissão - Série única	105,60% do CDI	N/I	-	-	Dezembro de 2015	121.165	117.675 (e)
NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,75% do CDI	0,0873% (a)	357	30	Abril de 2015	455.881	442.765 (e)
NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,90% do CDI	0,0012% (a)	1	-	Abril de 2015	189.128	183.715 (e)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111,00% do CDI	0,1157% (b)	2.539	106	Maio de 2015	577.591	559.957 (h)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112,00% do CDI	0,1146% (b)	4.281	1.001	Maio de 2016	787.116	762.850 (h)
RodoAnel Oeste	3a Emissão - Série única	108,67% do CDI	0,0422% (b)	688	492	Abril de 2017	591.048	573.465 (h)
RodoNorte	3a Emissão - Série única	106,40% do CDI	0,1353% (b)	1.647	81	Novembro de 2015	125.482	121.809 (e)
RodoNorte	4a Emissão - Série 1	IPCA + 5,691% a.a.	0,1941% (a)	1.254	1.150	Outubro de 2019	138.710	131.919 (h)
Samm	5a Emissão (Notas promissórias)	105% do CDI	0,0057% (a)	2	-	Abril de 2015	74.924	72.777 (h)
SPVias	2a Emissão - Série única	109,30% do CDI	0,0803% (b)	1.284	429	Julho de 2016	411.464	422.922 (h)
SPVias	3a Emissão - Série única	105% do CDI	0,0787% (b)	1.884	734	Maio de 2016	830.742	806.771 (h)
ViaLagos	1a Emissão - Série única	109,50 do CDI	0,1088% (b)	146	80	Abril de 2016	70.819	68.685 (e)
2a. ViaOeste	3a Emissão - Série única	110,50% do CDI	0,2201% (b)	740	-	Fevereiro de 2015	-	22.232 (e)
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1723% (b)	3.862	796	Maio de 2017	400.512	444.755 (e)
ViaOeste	5a Emissão - Série 1	106,10% do CDI	0,1611% (b)	835	641	Setembro de 2017	306.357	297.357 (e)
ViaOeste	5a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 5,67% a.a.	0,336% (b)	1.334	1.126	Setembro de 2019	153.763	149.491 (e)
<b>Total geral</b>					<b>25.867</b>		<b>9.894.792</b>	<b>9.730.804</b>
					<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
					<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Circulante</b>								
Debêntures e notas promissórias					137.457	115.663	3.464.873	3.185.551
Custos de transação					(317)	(317)	(9.577)	(10.450)
					<b>137.140</b>	<b>115.346</b>	<b>3.455.296</b>	<b>3.175.101</b>
<b>Não Circulante</b>								
Debêntures e notas promissórias					620.000	620.000	6.455.786	6.574.343
Custos de transação					(27)	(106)	(16.290)	(18.640)
					<b>619.973</b>	<b>619.894</b>	<b>6.439.496</b>	<b>6.555.703</b>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 23.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

## Notas Explicativas

### Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Flutuante.
- (g) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (h) Fidejussória do acionista controlador.

### **Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	31/03/2015	
	Controladora	Consolidado
2016	620.000	3.218.229
2017	-	1.932.768
2018	-	472.500
2019	-	832.289
Total	<u>620.000</u>	<u>6.455.786</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre findo em 31 de março de 2015, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

#### **1. CPC**

- a. Em 03 de fevereiro de 2015, ocorreu o pagamento da totalidade das debêntures da 2ª emissão.
- b. Em 16 de janeiro de 2015, foi assinado o contrato da 3ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 750.000, em série única, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos, com garantia fidejussória da CCR, com vencimento de juros e principal em 30 de janeiro de 2016 e remuneração de 104,9% do CDI, havendo possibilidade de resgate total a qualquer momento, sem qualquer prêmio ou remuneração adicional.

As debêntures poderão ser integralizadas, em qualquer dia útil, dentro do período compreendido de 30 de janeiro de 2015 até 30 de abril de 2015. Em 30 de janeiro de 2015, foram integralizadas 60.000 debêntures, totalizando R\$ 600.000, nas condições apresentadas acima.

#### **2. ViaOeste**

Em 20 de fevereiro de 2015, ocorreu o pagamento da totalidade da 3ª emissão da debêntures.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

## Notas Explicativas

### 16. Pagamento baseado em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no trimestre findo em 31 de março de 2015, o montante de R\$ 2.994 (R\$ 3.002 no 1º trimestre de 2014), relativo ao provisionamento para liquidação do Programa 7 e posteriores.

No 1º trimestre de 2015, não houve resgates ou novas outorgas.

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados na nota explicativa nº 18, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

### 17. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher – Circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL	-	677	84.692	246.469
ISS	273	259	30.268	32.380
COFINS	358	3.433	16.803	20.611
ICMS	-	-	6.976	8.121
PIS, COFINS e CSLL Retidos	65	147	4.204	3.723
PIS	79	420	3.647	4.137
IRRF	26	65	1.046	3.937
INSS Retidos	85	58	2.640	3.685
Outros (IPTU, CIDE e IOF)	118	125	2.851	2.643
	<u>1.004</u>	<u>5.184</u>	<u>153.127</u>	<u>325.706</u>

### 18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2014			31/03/2015		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
<b>Não circulante</b>						
Cíveis e administrativos	15.860	1.225	(520)	(533)	950	16.982
Trabalhistas e previdenciários	39.607	1.081	(478)	(826)	831	40.215
Tributários (a)	9.107	27.729	(932)	-	155	36.059
	<u>64.574</u>	<u>30.035</u>	<u>(1.930)</u>	<u>(1.359)</u>	<u>1.936</u>	<u>93.256</u>
	31/12/2013			31/03/2014		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Movimento em 2014	64.062	7.276	(8.165)	(214)	2.346	65.305

## Notas Explicativas

- (a) Em março de 2015, a controlada Ponte foi notificada acerca do encerramento definitivo de processo administrativo iniciado a partir de lançamento por meio do qual a Receita Federal contestou a dedutibilidade de despesas incorridas pela empresa, entre outras exigências. Ao final do processo administrativo, foi mantida a exigência de R\$ 27.729 após decisão da Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) que rejeitou a apreciação do recurso especial da Ponte. Tendo havido insucesso na pretensão de obter liminar judicial para, revertendo a decisão do CARF, garantir o processamento do recurso administrativo, e tendo em vista a reavaliação do caso, foi formalizada a provisão do montante exigido pela Receita Federal, o qual foi quitado no mês de abril de 2015.

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre findo em 31 de março de 2015, nas esferas trabalhista e cível, respectivamente nos montantes de R\$ 851 e R\$ 430, (R\$ 1.452 e R\$ 1.507, respectivamente, em 31 de março de 2014).

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cíveis e administrativos	149.572	136.444
Trabalhistas e previdenciários	8.036	7.227
Tributários (b)	<u>256.114</u>	<u>249.634</u>
	<u>413.722</u>	<u>393.305</u>

- (b) Em setembro de 2013, foi recebida notificação pela controlada SPVias de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R\$ 234 milhões (Data-Base: 12/2014). Também há intimação para que a SPVias proceda à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais, o que, se efetivado, poderia resultar em diferença de até R\$ 25 milhões na apuração de IRPJ e CSLL a partir de 2011. Em 25 de outubro de 2013, a SPVias apresentou sua defesa e, após julgamento, em 04 de setembro de 2014, a SPVias foi notificada da decisão proferida em 1ª Instância. A decisão foi parcialmente favorável aos interesses da SPVias, tendo havido uma redução do valor total do débito decorrente de requalificação de multa. Tal decisão é provisória ante a previsão de reapreciação da matéria pelo recurso de ofício e pelo recurso voluntário que a SPVias apresentou, em 03 de outubro de 2014, ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O referido recurso aguarda julgamento.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2015, é de R\$ 170.533.

## Notas Explicativas

### 19. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2014			31/03/2015		
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	85.822	42.840	3.135	(47.377)	21.873	106.293
Não circulante	329.545	16.786	7.099	-	(21.873)	331.557
	<u>415.367</u>	<u>59.626</u>	<u>10.234</u>	<u>(47.377)</u>	<u>-</u>	<u>437.850</u>
	31/12/2013			31/03/2014		
Circulante	153.171	23.566	4.833	(38.248)	15.096	158.418
Não circulante	232.707	21.718	6.607	-	(15.096)	245.936
	<u>385.878</u>	<u>45.284</u>	<u>11.440</u>	<u>(38.248)</u>	<u>-</u>	<u>404.354</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2014 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14% e 12,29%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

### 20. Patrimônio líquido

#### Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível para os acionistas	196.086	340.281	198.883	343.095
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,11106	0,19273	0,11264	0,19432

## Notas Explicativas

### 21. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas de pedágio	-	-	1.406.648	1.380.528
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	-	-	446.357	216.261
Receitas administrativas e de operação de rodovias	33.761	31.081	26.435	11.889
Receitas aeroportuárias	-	-	83.404	22.440
Receitas acessórias	-	-	22.953	27.261
Receitas aquaviárias	-	-	35.205	34.745
<b>Receita bruta</b>	<b>33.761</b>	<b>31.081</b>	<b>2.021.002</b>	<b>1.693.124</b>
Impostos sobre receitas	(3.493)	(3.026)	(136.034)	(125.629)
Abatimentos	-	-	(2.234)	(645)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(3.493)</b>	<b>(3.026)</b>	<b>(138.268)</b>	<b>(126.274)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>30.268</b>	<b>28.055</b>	<b>1.882.734</b>	<b>1.566.850</b>

### 22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(21.937)	(19.891)	(285.215)	(208.240)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(1.378)	(53.882)	(15.473)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(6.019)	-	(96.060)	(4.895)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	-	-	(63.840)	-
Juros e variações monetárias sobre mútuos	-	-	(12.453)	(1.755)
Perda com operações de derivativos	(3.064)	(482)	(50.917)	(39.488)
Juros sobre impostos parcelados	-	-	(25)	(8.358)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(10.234)	(11.440)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	29.576	20.463
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	-	-	(18.388)	(18.965)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	-	-	(11.502)	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(257)	(302)	(10.558)	(10.130)
	<b>(31.277)</b>	<b>(22.053)</b>	<b>(583.498)</b>	<b>(298.281)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	9.000	8.929
Juros e variações monetárias sobre mútuos	22.208	18.152	4.373	3.471
Ganho com operações de derivativos	5.635	3.303	148.461	36.107
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	2.708	-	26.348	21.440
Rendimento sobre aplicações financeiras	8.133	9.080	46.650	34.773
Juros e outras receitas financeiras	1.864	1.464	7.037	3.047
	<b>40.548</b>	<b>31.999</b>	<b>241.869</b>	<b>107.767</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>9.271</b>	<b>9.946</b>	<b>(341.629)</b>	<b>(190.514)</b>

### 23. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:



## Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014		31/03/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	757.457	762.543	735.663	741.614	8.728.208	8.804.106	8.745.137	8.828.947
Empréstimo em moeda estrangeira (a) (b)	-	-	-	-	19.719	20.015	16.108	16.777

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Nível 2:</b>				
Aplicações financeiras e conta reserva	517.178	265.629	2.202.570	1.494.810
Derivativos a receber/(a pagar)	2.571	-	227.979	37.960
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(189.776)	-	(722.817)	(193.538)
Debêntures	-	-	(1.177.401)	(998.728)
<b>Nível 3:</b>				
Plano de incentivo de longo prazo	(35.113)	(32.119)	(35.113)	(32.119)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaLagos e a CCR contrataram operações de *swap* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seu empréstimo em moeda estrangeira.

A AutoBAN contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, para a totalidade da 5ª emissão e parcialmente para a 6ª emissão de debêntures.

## Notas Explicativas

A ViaOeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da 2ª série da 5ª emissão de debêntures.

O Metrô Bahia contratou *NDF's* para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

A CAP realizou operação de *swap*, visando mitigar riscos de taxas de juros flutuantes (Libor), trocando-os por taxas fixas.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

SÍZEA	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento dos contratos	Posição (Valores de referência)	Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados				Resultado					
					Moeda local		Moeda local		Moeda local		Moeda local					
					31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014				
<b>Mercado Bahia</b>																
1 Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (7)	USD	92.263	92.263	295.580	245.069	43.693	(5.179)	43.693	(1.700)	(863)	45.393	(23.677)	
2 Posição passiva	Itaú BBA	11/03/2014	01/09/2016 (7)	USD	35.707	46.531	114.548	123.596	17.433	(5.415)	17.433	3.300	3.300	14.133	(7.093)	
3 Posição passiva	BTC Praxial	03/11/2014	01/06/2015	USD	12.961	12.961	41.579	34.427	7.754	-	7.754	1.328	1.328	6.426	-	
4 Posição passiva	Merrill Lynch	03/11/2014	04/05/2015	USD	12.961	12.961	41.579	34.427	7.746	-	7.746	1.338	1.338	6.408	-	
5 Posição passiva	Merrill Lynch	01/12/2014	04/05/2015	USD	6.264	6.264	20.095	16.638	3.488	-	3.488	398	398	3.090	-	
6 Posição ativa	Itaú	01/12/2014	01/04/2015	USD	6.264	6.264	20.095	16.638	3.522	-	3.522	391	391	3.131	-	
7 Posição passiva	Itaú	02/02/2015	01/04/2015	USD	12.541	-	40.232	-	2.088	-	2.088	-	-	2.088	-	
8 Posição passiva	HSBC	27/02/2015	01/06/2015	USD	6.408	-	20.557	-	1.992	-	1.992	-	-	1.992	-	
9 Posição passiva	Itaú	27/02/2015	01/04/2015	USD	6.408	-	20.557	-	2.027	-	2.027	-	-	2.027	-	
10 Posição passiva	Itaú	27/02/2015	04/05/2015	USD	6.408	-	20.557	-	1.984	-	1.984	-	-	1.984	-	
11 Posição passiva	Merrill Lynch	31/03/2015	01/06/2015	USD	9.886	-	31.714	-	(129)	-	(129)	-	-	(129)	-	
12 Posição passiva	Itaú	01/12/2014	01/04/2015	EUR	2.327	2.327	8.018	7.509	320	(30)	320	(30)	(30)	350	-	
13 Posição passiva	Itaú	01/12/2014	03/08/2015	EUR	4.480	4.480	15.437	14.457	624	(49)	624	(49)	(49)	673	-	
14 Posição passiva	HSBC	31/03/2015	01/07/2015	EUR	23.500	-	80.974	-	(489)	-	(489)	-	-	(489)	-	
15 Posição passiva	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (6)	USD + Liber 3M + 1,45%	59.648	-	191.351	-	191.272	-	2.571	-	2.571	-	-	
16 Posição passiva	Merrill Lynch	15/08/2013	17/08/2015 (2)	USD + Liber 3M + 1,40%	56.980	56.980	182.792	151.350	184.296	152.867	11.924	20.020	28.561	(4.645)	-	
17 Posição passiva	Merrill Lynch	28/05/2013	16/10/2017 (3)	IPCA + 2,71%	-	-	141.170	141.170	150.001	143.238	(6.651)	17.145	13.860	(10.461)	2.953	
18 Posição passiva	Itaú	17/10/2013	15/10/2018 (3)	IPCA + 4,88%	-	-	480.000	480.000	496.346	472.301	(24.045)	54.604	42.469	(27.877)	11.228	
19 Posição passiva	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (3)	IPCA + 5,428%	-	-	100.000	100.000	104.359	99.432	(4.927)	6.002	3.732	(5.935)	2.097	
20 Posição passiva	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (3)	IPCA + 5,428%	-	-	100.000	100.000	104.359	99.432	(4.927)	6.002	3.732	(5.935)	2.097	
21 Posição passiva	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (3)	IPCA + 5,428%	-	-	50.000	50.000	52.180	49.716	(2.464)	3.195	2.049	(2.905)	1.063	
22 Posição passiva	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (3)	IPCA + 5,428%	-	-	130.106	-	(127.354)	-	2.752	-	(4.909)	(382)	-	
23 Posição passiva	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (3)	IPCA + 5,67%	-	-	75.000	75.000	77.445	75.371	(2.074)	6.755	2.781	(4.700)	1.604	
24 Posição passiva	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67%	-	-	75.000	75.000	77.496	75.457	(2.039)	6.828	2.888	(4.689)	1.569	
25 Posição passiva	Merrill Lynch	12/01/2015	12/01/2016	USD + Liber 3M + 1,4%	37.453	-	120.149	-	121.018	-	869	-	-	18.102	-	
26 Posição passiva	Merrill Lynch	10/02/2015	10/02/2016	USD + Liber 3M + 1,4%	55.494	-	178.025	-	178.984	-	959	-	-	26.048	-	
27 Posição passiva	DYB Bank AG	02/08/2006	31/12/2018 (4)	USD Liber 5,51% a.a.	7.000	7.000	22.456	18.593	9.262	7.900	(1.638)	-	(930)	(1.684)	754	
28 Posição passiva															104	
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2015</b>					2.587.071	1.653.871	277.979	36.286	(6.288)	(52.846)	296.362	98.911	(68.383)	(62.625)	97.544	(4.254)
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 F.2014</b>					-	-	1.674	-	5.155	8.333	-	1.726	(62)	-	873	3.481
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					2.587.071	1.653.871	277.979	36.286	(6.288)	(52.846)	296.362	100.637	(68.383)	(62.687)	97.544	(1.381)
					2.587.071	1.653.871	277.979	36.286	(6.288)	(52.846)	296.362	100.637	(68.383)	(62.687)	97.544	(1.381)

## Notas Explicativas

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) O contrato possui vencimentos trimestrais nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, até o vencimento final.
- (3) O contrato possui vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (4) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários, nos meses de junho e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (5) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (6) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de março e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (7) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

<b>Contraparte</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Nocional em US\$ mil</b>	<b>Taxa <i>forward</i> (R\$/US\$)</b>
HSBC	01/04/2015	11.377	2,7198
HSBC	01/07/2015	12.632	2,7885
HSBC	03/08/2015	2.510	2,8152
HSBC	01/09/2015	4.578	2,8401
HSBC	01/10/2015	4.135	2,8659
HSBC	03/11/2015	5.185	2,8898
HSBC	01/12/2015	5.390	2,9136
HSBC	04/01/2016	5.390	2,9392
HSBC	01/02/2016	17.580	2,9644
HSBC	01/03/2016	6.203	2,9874
HSBC	01/04/2016	4.948	3,0150
HSBC	02/05/2016	4.948	3,0379
HSBC	01/06/2016	4.135	3,0622
HSBC	01/07/2016	1.626	3,0889
HSBC	01/08/2016	1.626	3,1131
Itaú BBA	01/04/2015	4.249	2,6066
Itaú BBA	01/04/2015	6.264	2,6454
Itaú BBA	01/07/2015	8.684	2,6690
Itaú BBA	01/09/2015	2.506	2,7158
Itaú BBA	01/10/2015	1.983	2,7382
Itaú BBA	01/12/2015	2.100	2,7840
Itaú BBA	01/03/2016	4.945	2,8520
Itaú BBA	01/09/2016	4.976	2,9950

## Notas Explicativas

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Riscos cambiais	75.282	(7.456)
Riscos de juros	22.262	4.075
<b>Total</b>	<b>97.544</b>	<b>(3.381)</b>

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>CCR</b>						
4131 em USD	Março de 2017	192.484	Aumento da cotação do USD	-	(48.121)	(96.242)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2017	(192.495)	Diminuição da cotação do USD	-	48.124	96.247
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	3	5
<b>Metrô Bahia</b>						
Compromissos em Dólar	Setembro de 2016	621.798	Aumento da cotação do USD	-	(225.431)	(380.880)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	(621.798)	Diminuição da cotação do USD	-	225.431	380.880
Compromissos em Euro	Agosto de 2015	104.429	Aumento da cotação do Euro	-	(24.001)	(50.109)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Agosto de 2015	(104.429)	Diminuição da cotação do Euro	-	24.001	50.109
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
<b>ViaLagos</b>						
4131 em USD	Agosto de 2015	184.159	Aumento da cotação do USD	-	(46.040)	(92.079)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2015	(184.220)	Diminuição da cotação do USD	-	46.055	92.110
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	15	31
<b>Metro Bahia</b>						
4131 em USD	Janeiro de 2016	121.253	Aumento da cotação do USD	-	(30.312)	(60.624)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Janeiro de 2016	(121.329)	Diminuição da cotação do USD	-	30.332	60.665
4131 em USD	Fevereiro de 2016	179.421	Aumento da cotação do USD	-	(44.853)	(89.706)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2016	(179.492)	Diminuição da cotação do USD	-	44.873	89.746
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	40	81
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	58	117
<b>Moedas em 31/03/2015:</b>						
	Dólar			3.2080	4,0100	4,8120
	Euro			3,4457	4,3071	5,1686

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2016 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>							
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	CCR	546.394	(71.894)	(89.922)	(107.969)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	CCR	105.517	(7.448)	(9.254)	(11.039)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2016	CCR	105.546	(14.176)	(17.736)	(21.302)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Março de 2017	CCR	192.484	(3.360)	(3.490)	(3.621)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2017	CCR	186.860	(24.450)	(30.579)	(36.713)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Março de 2017	CCR	(192.495)	3.452	3.606	3.759
<b>Efeito líquido</b>					<b>(117.876)</b>	<b>(147.375)</b>	<b>(176.885)</b>
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBan	161.775	(17.729)	(21.065)	(24.401)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBan	514.723	(68.064)	(78.750)	(89.476)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBan	583.834	(80.640)	(93.116)	(105.592)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBan	(161.938)	17.747	21.086	24.426
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBan	(514.723)	68.064	78.750	89.476
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBan	(267.814)	36.991	42.714	48.437
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBan	(130.414)	18.410	21.043	23.836
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBan	147.646	(16.301)	(20.342)	(24.370)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBan	472.795	(57.820)	(72.247)	(86.662)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBan	261.848	(32.088)	(40.096)	(48.097)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBan	130.281	(15.393)	(19.225)	(23.051)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBan	970.465	(132.876)	(166.289)	(199.776)
<b>Efeito líquido</b>					<b>(279.699)</b>	<b>(347.537)</b>	<b>(415.250)</b>
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2017	ViaOeste	401.308	(54.571)	(68.287)	(82.030)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	ViaOeste	306.998	(40.845)	(51.094)	(61.359)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	157.500	(22.429)	(25.803)	(29.178)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	(157.554)	22.436	25.673	29.020
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Setembro de 2019	ViaOeste	150.779	(18.828)	(23.533)	(28.236)
<b>Efeito líquido</b>					<b>(114.237)</b>	<b>(143.044)</b>	<b>(171.783)</b>
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses	Dezembro de 2018	CAP	39.890	(1.379)	(1.420)	(1.460)
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses	Dezembro de 2018	CAP	(7.563)	261	269	277
<b>Efeito líquido</b>					<b>(1.118)</b>	<b>(1.151)</b>	<b>(1.183)</b>
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Agosto de 2015	ViaLagos	184.159	(1.185)	(1.233)	(1.280)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2015	ViaLagos	131.938	(6.652)	(8.246)	(9.815)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Agosto de 2015	ViaLagos	(184.220)	1.219	1.275	1.331
<b>Efeito líquido</b>					<b>(6.618)</b>	<b>(8.204)</b>	<b>(9.764)</b>
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Janeiro de 2016	Metrô Bahia	121.247	(1.611)	(1.676)	(1.740)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Janeiro de 2016	Metrô Bahia	102.582	(10.283)	(12.671)	(15.339)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Janeiro de 2016	Metrô Bahia	(121.329)	1.658	1.734	1.810
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Fevereiro de 2016	Metrô Bahia	179.413	(2.625)	(2.730)	(2.835)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2016	Metrô Bahia	152.390	(16.836)	(21.009)	(25.169)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Fevereiro de 2016	Metrô Bahia	(179.492)	2.700	2.824	2.948
<b>Efeito líquido</b>					<b>(26.997)</b>	<b>(33.675)</b>	<b>(40.325)</b>
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2015	RodoAnel Oeste	577.697	(6.682)	(8.246)	(9.772)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2016	RodoAnel Oeste	788.117	(111.078)	(139.070)	(167.145)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2017	RodoAnel Oeste	591.540	(80.732)	(101.029)	(121.368)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	RodoNorte	139.860	(19.677)	(22.936)	(25.932)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	125.563	(10.072)	(12.528)	(14.959)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	NovaDutra	121.165	(10.754)	(13.588)	(16.002)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	90.348	(7.081)	(8.805)	(10.512)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	60.288	(4.814)	(5.987)	(7.149)
Debêntures	Aumento do CDI	Janeiro de 2016	CPC	611.720	(66.531)	(83.009)	(99.428)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	257.433	(35.351)	(44.242)	(53.154)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	154.460	(21.211)	(26.545)	(31.892)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2016	SPVias	831.476	(109.405)	(136.838)	(164.302)
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	Metrô Bahia	690.020	(94.939)	(118.821)	(142.759)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	ViaLagos	70.899	(9.755)	(12.209)	(14.668)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2015	NovaDutra	455.911	(1.577)	(1.944)	(2.302)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2015	NovaDutra	189.128	(1.595)	(1.968)	(2.331)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2015	Barcas	279.317	(340)	(419)	(496)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2015	Samm	74.924	(297)	(366)	(434)
BNDES	Aumento da TJLP	Fevereiro de 2017	AutoBan	86.682	(6.719)	(7.933)	(9.146)
BNDES	Aumento da TJLP	Julho de 2018	SPVias	22.721	(1.919)	(2.237)	(2.555)
BNDES	Aumento da TJLP	Janeiro de 2019	SPVias	107.917	(9.113)	(10.623)	(12.134)
BNDES	Aumento da TJLP	Abril de 2016	MSVia	278.457	(21.245)	(25.143)	(29.042)
BNDES	Aumento da TJLP	Setembro de 2016	Metrô Bahia	407.368	(38.338)	(44.042)	(49.747)
<b>Efeito líquido</b>					<b>(669.225)</b>	<b>(828.328)</b>	<b>(987.229)</b>
Total do efeito de ganho ou (perda)					<b>(1.215.770)</b>	<b>(1.509.314)</b>	<b>(1.802.419)</b>
<b>As taxas de juros consideradas foram (1):</b>							
	CDI (2)				12,60%	15,75%	18,90%
	IGP-M (3)				3,16%	3,95%	4,74%
	IPC-A (4)				8,13%	10,16%	12,19%
	LIBOR 6 meses (5)				0,4007%	0,5008%	0,6010%
	LIBOR 3 meses (6)				0,2708%	0,3384%	0,4061%
	TJLP (7)				5,50%	6,88%	8,25%

## Notas Explicativas

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (7) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2015, divulgada pela CETIP;  
 (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;  
 (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;  
 (5) Refere-se às taxas libor de 6 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association), em 31/03/2015;  
 (6) Refere-se às taxas libor de 3 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association), em 31/03/2015;  
 (7) Refere-se à taxa de 31/03/2015, divulgada pelo BNDES;  
 (8) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2015, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

### 24. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### a. Compromissos com o Poder Concedente

##### Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
AutoBAn	904.388	977.717	837.943	900.520
ViaOeste	175.403	190.437	159.230	173.962
	<u>1.079.791</u>	<u>1.168.154</u>	<u>997.173</u>	<u>1.074.482</u>

Esses compromissos, atualizados até 31 de março de 2015, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2015	265.090	258.704
2016	353.453	330.538
2017	353.453	314.798
2018	107.795	93.133
	<u>1.079.791</u>	<u>997.173</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

## Notas Explicativas

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2015, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 88.364 referente ao direito de outorga fixa, sendo R\$ 70.193 em caixa e R\$ 18.171 através de encontro de contas financeiro (R\$ 81.942 no trimestre findo em 31 de março de 2014, sendo R\$ 65.583 em caixa e R\$ 16.359 através de encontro de contas financeiros).

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

### Outorga variável – AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 13c das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014).

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2015, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 13.687 referente ao direito de outorga variável (R\$ 13.627 no trimestre findo em 31 de março de 2014).

### Outorga variável – BH Airport

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da concessionária.

A contribuição variável é paga anualmente e o primeiro vencimento ocorreu em 06 de maio de 2015.

#### *b. Compromissos relativos às concessões*

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
AutoBAn	149.153	156.821
Metrô Bahia (a)	565.714	669.656
NovaDutra	358.653	375.931
Ponte	2.369	3.159
RodoAnel Oeste	424.216	426.587
RodoNorte	1.163.476	1.202.049
SPVias	245.611	250.509
ViaLagos	30.946	31.326
ViaOeste	587.191	604.312
MSVia	5.433.185	5.578.450
BH Airport (b)	<u>3.255.000</u>	<u>3.255.000</u>
	<u>12.215.514</u>	<u>12.553.800</u>

## Notas Explicativas

(a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 3.941.960, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 961.356 e R\$ 424.092, respectivamente.

(b) Conforme estudo de viabilidade da ANAC.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

### c. *Outorga Variável e Obras a executar*

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Circulante</b>		
Outorga variável (a)	<u>11.205</u>	<u>8.682</u>
<b>Não circulante</b>		
Obras a executar - ViaOeste (b)	<u>1.585</u>	<u>2.253</u>

(a) Refere-se à outorga variável ordinária.

(b) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.

### d. *Contribuição fixa – BH Airport*

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u> <u>(Contábil)</u>
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2015</u>
Circulante	67.121	64.603
Não circulante	<u>1.946.501</u>	<u>1.079.193</u>
	<u>2.013.622</u>	<u>1.143.796</u>
	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u> <u>(Contábil)</u>
2015	67.121	64.603
2016	67.121	61.988
2017	67.121	59.489
2018	67.121	57.094
2019 em diante	<u>1.745.138</u>	<u>900.622</u>
	<u>2.013.622</u>	<u>1.143.796</u>

## Notas Explicativas

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 30 parcelas anuais e consecutivas, sendo que a primeira foi liquidada em 06 de maio de 2015. O montante é reajustado anualmente conforme o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

### 25. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte de passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
<b>Informações relativas a 31 de março de 2015</b>						
Receitas brutas	1.624.932	231.282	15.140	102.820	41.896	2.016.070
Receitas brutas entre segmentos	-	-	4.932	-	-	4.932
Receitas financeiras	147.789	54.986	23.170	13.636	2.288	241.869
Despesas financeiras	(360.830)	(67.901)	(56.949)	(89.513)	(8.305)	(583.498)
Depreciação e amortização	(163.055)	(137)	(12.958)	(6.542)	(6.293)	(188.985)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	337.193	(22.518)	(98.689)	(23.257)	(15.874)	176.855
Imposto de renda e contribuição social	(133.357)	12.260	1.634	16.715	(5)	(102.753)
Resultado de equivalência patrimonial	7.956	(12.953)	17.039	18.606	-	30.648
<b>Informações relativas a 31 de março de 2014</b>						
Receitas brutas	1.599.300	16.808	9.007	25.158	40.289	1.690.562
Receitas brutas entre segmentos	-	-	2.562	-	-	2.562
Receitas financeiras	75.331	7.549	18.539	4.967	1.381	107.767
Despesas financeiras	(241.964)	(7.197)	(42.976)	(922)	(5.222)	(298.281)
Depreciação e amortização	(137.232)	-	(7.699)	(3.671)	(4.813)	(153.415)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	359.481	(11.553)	4.915	9.343	(16.540)	345.646
Imposto de renda e contribuição social	(184.381)	5.907	2.645	(644)	-	(176.473)
Resultado de equivalência patrimonial	7.070	18.830	17.748	13.822	-	57.470
<b>Informações relativas a 31 de março de 2015</b>						
Ativos dos segmentos divulgáveis	12.830.687	1.783.996	1.313.465	2.398.864	354.283	18.681.295
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	200.791	155.301	100.153	452.569	-	908.814
CAPEX	247.362	114.939	10.158	18.394	5.134	395.987
Passivos dos segmentos divulgáveis	(9.607.947)	(1.441.711)	(1.876.334)	(1.341.261)	(343.109)	(14.610.362)
<b>Informações relativas a 31 de dezembro de 2014</b>						
Ativos dos segmentos divulgáveis	12.563.008	1.008.911	1.097.244	2.191.127	362.886	17.223.176
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	193.618	133.096	88.572	367.549	-	782.835
CAPEX	1.194.279	437.915	78.007	27.889	20.993	1.759.083
Passivos dos segmentos divulgáveis	(9.561.519)	(725.178)	(1.684.403)	(1.247.720)	(334.143)	(13.552.963)

### 26. Demonstração do fluxo de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

## Notas Explicativas

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Contas a receber	-	15.042
Fornecedores - partes relacionadas	<u>6.177</u>	<u>(15.412)</u>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u><u>6.177</u></u>	<u><u>(370)</u></u>
Adições ao ativo intangível	<u>(6.177)</u>	<u>370</u>
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u><u>(6.177)</u></u>	<u><u>370</u></u>

### 27. Eventos subsequentes

#### CCR

- Em 16 de abril de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares de R\$ 100.775, representando aproximadamente R\$ 0,06 por ação. Os pagamentos iniciaram-se em 30 de abril de 2015.
- Em 20 de abril de 2015, a Companhia contratou empréstimo junto ao HSBC, no montante de US\$ 120.000 mil (R\$ 388.128), com juros Libor de 3 meses + 0,80% a.a.. Os juros serão liquidados trimestralmente e o principal em 18 de abril de 2017.

#### Barcas

- Em 06 de abril de 2015, ocorreu a 5ª emissão de notas promissórias, no montante de R\$ 223.000, com remuneração de 108,50% do CDI. Os juros e principal serão liquidados em 03 de outubro de 2015.
- Em 06 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 4ª emissão de notas promissórias.

#### CPC

- Em 02 de abril de 2015, ocorreu a 3ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 153.081, série única, com remuneração de 104,90% do CDI. Os juros e principal serão liquidados em 30 de janeiro de 2016.
- Em 27 de abril de 2015, a controlada reduziu seu capital social no montante de R\$ 130.000. O valor foi distribuído a seus acionistas na proporção de suas participações.

#### Samm

- Em 10 de abril de 2015, ocorreu a 6ª emissão de notas promissórias, com remuneração de 103,80% do CDI, no montante de R\$ 50.000. Os juros e principal serão liquidados em 07 de outubro de 2015.
- Em 11 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 5ª emissão de notas promissórias.

#### NovaDutra

- Em 10 de abril de 2015, ocorreu a 4ª emissão de debêntures, em série única, no valor nominal total de R\$ 610.000, remuneradas pela variação do IPCA + 6,4035% a.a.. Os juros e principal serão liquidados semestralmente, até 15 de agosto de 2020, sendo que o 1º vencimento do principal será em 15 de outubro de 2016. A emissão contou com recursos do FI-FGTS.

## Notas Explicativas

- Em 13 e 27 de abril de 2015, ocorreram os pagamentos das notas promissórias da 5ª e 6ª emissão, respectivamente.
- Em 27 de abril de 2015, foi contratado empréstimo junto ao Merrill Lynch, no valor total de US\$ 28.800 mil (R\$ 90.000), remunerado pela Libor de 3 meses + 1,45% a.a.. Os juros serão liquidados trimestralmente e o principal em 27 de abril de 2017.

### SPVias

- Em 24 de abril de 2015, ocorreu a 4ª emissão de debêntures, em série única, no valor nominal de R\$ 190.000, remuneradas pelo IPCA + 6,38% a.a.. Os juros serão liquidados semestralmente e o principal em 15 de abril de 2020.

### RodoAnel Oeste

- Em 04 de maio de 2015, ocorreu a 4ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 550.000, série única, com remuneração de 108,00% do CDI. Os juros serão liquidados semestralmente e o principal será liquidado em duas parcelas em 04 de maio de 2017 e 04 de maio de 2018.
- Em 05 de maio de 2015, ocorreu o pagamento da 2ª emissão da 2ª série das debêntures.

### Lei 13103/2015

- Em 16 de abril de 2015, a CCR divulgou Comunicado ao Mercado, informando que a partir da 00h do dia 17 de abril de 2015, as concessionárias de rodovias federais e estaduais do Paraná e Rio de Janeiro, controladas em conjunto ou isoladamente pela Companhia, acatando ao previsto na Lei nº 13103/2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 3 de março de 2015, deixaram de cobrar as tarifas de pedágio relativas aos eixos suspensos dos caminhões que trafegam pelas rodovias sob sua administração. No mesmo Comunicado, informou que a perda de receita decorrente da referida medida legal é passível de reequilíbrio contratual, nos termos das normas que regem a concessão. Adicionalmente, esclareceu que as concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo, conforme decisão comunicada pela Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo – Artesp, mantiveram a cobrança normalmente.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Os membros do Comitê de Auditoria, reunidos com os Diretores e responsáveis pela Deloitte Tohmatsu Auditores Independentes, analisaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2015 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 13 de maio de 2015, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.

Após discussões e esclarecimentos pertinentes, os membros do Comitê encaminharam seu parecer ao Conselho de Administração, recomendando, por unanimidade dos membros presentes, a aprovação das referidas Informações Trimestrais.

São Paulo, 13 de maio de 2015.

*Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna*

*Coordenadora*

*Fernando Luiz Aguiar Filho*

*Eduarda Penido Dalla Vecchia*

*Tarcísio Augusto Carneiro*

*Luiz Carlos Vieira da Silva*

*Luiz Alberto Colonna Rosman*

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Composição dos Acionistas da Companhia

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	03.601.314/0001-38	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	03.601.304/0001-00	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	10.291.050/0001-29	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	10.328.517/0001-68	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Outros	-	861.282.756	48,78%	861.282.756	48,78%
<b>Total</b>		<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.058.326.178</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.058.326.178</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros		3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
<b>Total</b>		<b>48.946</b>	<b>100,00%</b>	<b>93.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>142.046</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros		9	0,00%	0	0,00%	9	0,00%
<b>Total</b>		<b>2.250.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
<b>Total</b>		<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros		150	0,01%	150	0,01%
<b>Total</b>		<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	1.980	33,33%
<b>Total</b>		<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,68%	47.018	74,65%	1.984.977	45,11%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.646	43,87%	15.963	25,35%	1.918.609	43,60%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,45%	0	0,00%	496.665	11,29%
Outros		5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
<b>Total</b>		<b>4.337.275</b>	<b>100,00%</b>	<b>62.981</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.400.256</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Áttila Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	440.877.607	53,67%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	380.575.180	46,33%
<b>Total</b>		<b>821.452.787</b>	<b>100,00%</b>	<b>821.452.787</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%
<b>Total</b>		<b>2.360.886</b>	<b>100,00%</b>	<b>689.075</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.049.961</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.178.017/0001-50	395.335	100,00%	87.780	100,00%	483.115	100,00%
Outros		1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
<b>Total</b>		<b>395.336</b>	<b>100,00%</b>	<b>87.780</b>	<b>100,00%</b>	<b>483.116</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.213.183.259	100,00%	0	0,00%	2.213.183.259	100,00%
<b>Total</b>		<b>2.213.183.259</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.213.183.259</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	04.031.960/0001-70	42.464.341	76,48%	41.240.258	74,27%	83.704.599	75,38%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	08.968.987/0001-44	13.053.010	23,51%	14.277.308	25,71%	27.330.318	24,61%
Outros		8.028	0,01%	7.807	0,01%	15.835	0,01%
<b>Total</b>		<b>55.525.379</b>	<b>100,00%</b>	<b>55.525.373</b>	<b>100,00%</b>	<b>111.050.752</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	17.262.197/0001-30	430.792.288	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.881	100,00%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
<b>Total</b>		<b>430.792.297</b>	<b>100,00%</b>	<b>861.584.593</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.292.376.890</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	16.741.134/0001-01	271.243.825	33,33%	542.496.172	33,33%	813.739.997	33,33%
Administradora São Miguel S/A	19.135.623/0001-08	271.243.824	33,33%	542.496.171	33,33%	813.739.995	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	27.157.783/0007-78	271.243.824	33,33%	542.496.171	33,33%	813.739.995	33,33%
Outros		13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
<b>Total</b>		<b>813.731.486</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.627.488.514</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.441.220.000</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Maria Auxiliadora Thomasi Gutierrez	591.170.366-15	6	
Angela Gutierrez	222.329.906-72	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	436.097.836-72	99.998	33,33%
Rodrigo Werneck Gutierrez	014.557.896-82	49.999	16,67%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	49.999	16,67%
<b>Total</b>		<b>300.000</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

ACIONISTAS	CNPJ/CPF	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	07.154.469/0001-24	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	07.154.488/0001-50	1.497.200	7,88%
Angelinos Participações EIRELI	07.154.477/0001-70	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	07.147.738/0001-25	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	07.151.347/0001-84	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	07.149.689/0001-60	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	07.154.654/0001-19	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.415.007	7,45%
Heloisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	633.957	3,34%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	510.568.016-20	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	000.309.886-91	1	0,00%
<b>Total</b>		<b>18.990.000</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Quaresmeiras Participações Ltda	07.154.469.0001-24	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.455.200	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.455.201</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.497.197	100,00%
Laura Hamdan de Andrade	081.103.006-77	1	
Gustavo Hamdan de Andrade	103.989.596-41	1	
Vitor Hamdan de Andrade	103.989.586-70	1	
Daniilo Hamdan de Andrade	103.805.176-20	1	
<b>Total</b>		<b>1.497.201</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos cotistas da Angelinos Participações EIRELI. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Luciana Furtado de Andrade	510.568.016-20	1.404.801	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.404.801</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Heloisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.431.199	100,00%
Tiago Andrade Carneiro	066.366.106-46	1	
David Yuri Andrade	119.423.436-47	1	
<b>Total</b>		<b>1.431.201</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	2.111.634	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	790.691.426-00	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	025.082.266-02	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	835.774.836-87	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	272.869.938-01	5	0,00%
<b>Total</b>		<b>2.111.654</b>	<b>100,00%</b>

### Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Ana Petra Costa	320.913.128-78	1	0,00%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.372.400	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.372.401</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	908.961	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	257.806.288-90	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	219.750.578-56	143.520	12,00%
<b>Total</b>		<b>1.196.001</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Quaresmeiras Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	6.599.652	99,99%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	500	0,01%
<b>Total</b>		<b>6.600.152</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	4.980.521	99,80%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	055.697.107-87	10.176	0,20%	3.600	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andrade	043.558.517-70			7.470.678	49,97%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	043.558.527-41			7.470.678	49,97%	2.500.000	25,00%
<b>Total</b>		<b>4.990.697</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.951.022</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.000.363</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	09.318.242/0001-00	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
<b>Total</b>		<b>268.373.457</b>	<b>100,00%</b>	<b>268.373.457</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	147.192.518-89	329.607.887	100,00%	10.000	20,00%	329.617.887	99,99%
Eduardo Caldas Dalla Vecchia	033.878.608-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	212.454.978-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	159.971.408-70	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pelerson Penido Dalla Vecchia	278.223.188-02	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
<b>Total</b>		<b>329.607.891</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>329.657.891</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	346.293.058-31	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	346.293.038-98	1	0,00%	1	0,00%
<b>Total</b>		<b>24.385.953</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.385.953</b>	<b>100,00%</b>

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2014:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.384.380	51,22%	904.384.380	51,22%
Conselho de Administração	4.927.548	0,28%	4.927.548	0,28%
Conselho Fiscal	2.000	0,00%	2.000	0,00%
Diretores	251.400	0,01%	251.400	0,01%
Outros (mercado)	856.021.872	48,48%	856.021.872	48,48%
<b>Total*</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.848	0,28%	4.918.848	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	283.900	0,02%	283.900	0,02%
Outros (mercado)	856.080.072	48,49%	856.080.072	48,49%
<b>Total*</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
<b>Total*</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011\*:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
<b>Total*</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

\* Em 25 de novembro de 2011, ações foram desdobradas.

### Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

CCR S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Domingos do Prado

Auditores Independentes                      Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8                      CRC nº 1 SP 185087/O-0

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

### ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 13 DE MAIO DE 2015.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 10h30min do dia 13 de maio de 2015, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
  2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
  3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos e a Sra. Danieli Patrícia Ribeiro, como secretária.
  4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2015.
  5. DELIBERAÇÕES: Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2015 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 13 de maio de 2015, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
  6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.
- São Paulo, 13 de maio de 2015.

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos Sra. Danieli Patrícia Ribeiro

Presidente da Mesa      Secretária

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 13 de maio de 2015.).

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 31 de março de 2015.

São Paulo, 13 de maio de 2015.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Francisco de Assis Nunes Bulhões

Diretor de Comunicação e Sustentabilidade

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento e Controle

Ricardo Bisordi de Oliveira Lima

Diretor de Negócios

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 31 de março de 2015.

São Paulo, 13 de maio de 2015.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Francisco de Assis Nunes Bulhões

Diretor de Comunicação e Sustentabilidade

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento e Controle

Ricardo Bisordi de Oliveira Lima

Diretor de Negócios